ANNO XL. NUMERO 293.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos as 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos as 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Caxangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Estevão proto-martyr.
27. Terça. S. João ap. e evang.; S. Theodoro m.
28. Quarta. Ss. Castor, Cesario e Agapio mm.
29. Quinta. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.
30. Sexta. S. Sabino b. m.; S. Anisio b. m.
31. Sabbado. S. Silvestre p. m.; S. Nominando m.
1. Domingo. S. Almachio m.; S. Magno m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

Os senhores assignantes deste Diario, que tem deixado o pagamento de sua subscripção para o ultimo do quartel, queiram manda-la pagar (á razão de 6$ como são obrigados) até o ultimo do corrente mez, em que elles se findam, pois não é possivel prolongar por mais tempo semelhante pretexto: attendendo ao atrazo em que alguns se acham, somos obrigados a lançar mão de uma medida para fazer cessar este abuso que lhe deve ser pouco agradavel, mas a pouca attenção que alguns tem tido em pagar a tão pesado serviço á isto nos obrigará.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de dezembro de 1864

Officio ao commandante das armas. Nesta data autoriso o director do arsenal de guerra a fornecer á companhia de artifices o armario volante mencionado no pedido do respectivo commandante, a que allude o seu officio n. 2,251 de 21 do corrente.

Quanto, porém, ao pequeno pavimento superior que V. S. julga conveniente fazer no quartel da mesma companhia, afim de ser collocado o referido armario, não é possivel por ora autorisar a execução dessa obra, visto que ainda se não consignou credito no presente exercicio, para as quaes correm por conta do ministerio da guerra.—Fez-se o expediente necessario quanto ao pedido do armario.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pedio o commendador Antonio de Souza Leão, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede Maria Magdalena de Carvalho, no incluso requerimento.

Dito ao barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao officio de V. S. de 16 do corrente, tenho a dizer que, segundo informou-me o inspector da thesouraria provincial em data de 23 deste mez, das sobras de que trata o seu citado officio tem-se de despender só com o calçamento desta cidade e o canal da rua da Aurora a quantia de 60:914$000.

Dito ao consul interino de Hespanha.—Respondendo ao officio que hontem me dirigio o Sr. Leandro Sanches, solicitando prorogação por 3 mezes do prazo que lhe foi marcado por officio de 20 de agosto ultimo, para apresentar o imperial exequatur a nomeação provisoria que obteve para exercer as funcções de vice-consul de Hespanha nesta provincia, cabe-me dizer-lhe que não me julgo autorisado a conceder-lhe semelhante prorogação, por haverem ordens do governo imperial, que não me parecem modificadas pelas convenções consulares.

Reiteiro ao mesmo Sr. Leandro Sanches os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Devolvo a V. S. o mappa da força activa e de reserva dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, que veio junto ao seu officio de 10 de outubro ultimo, para cumprimento do aviso circular do ministerio da justiça de 25 de janeiro ultimo, afim de ser de novo organisado com a precisa clareza, por estar com as sommas erradas e a total repetida em lugares indevidos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Cumpre que V. S. envie com toda a urgencia o mappa dos corpos e companhias avulsas do serviço activo e de reserva da guarda nacional sob seu commando superior, de conformidade com o modelo junto á circular desta presidencia de 14 de março deste anno, e do armamento e correame pelos mesmos corpos distribuidos, que pela circular acima citada e pelas de 20 de maio, 11 de junho, 17 de agosto e 18 de outubro ultimos, tem sido exigidos para cumprimento de aviso circular do ministerio da justiça de 25 de janeiro do anno corrente.—Iguaes aos commandantes superiores da guarda nacional do Limoeiro, Flores, Cabo e Rio Formoso.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Não póde por ora ter lugar o gozo da licença concedida ao guarda da secção urbana Antonio Deoclecio Gonzaga, de que trata o officio do V. S. n. 578 desta data, por não haver negocio que deva ser preferido ao serviço que cada um deve prestar.

Dito ao mesmo.—Ao soldado do corpo sob seu commando, José Joaquim de Lima, que se acha incapaz de continuar no serviço, segundo o seu officio n. 577, desta data, mande V. S. dar baixa, mas depois que tiver alta do hospital Pedro II, onde foi recolhido incompetentemente, por não ser aquelle estabelecimento hospicio de alienados.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. se alguma das praças da secção de urbanos, é inspector de quarteirão na cidade de Olinda.

Dito ao inspector da saude do porto.—A vista do que Vmc. ponderou em seu officio desta data, o autoriso a mandar não só despedir do serviço o guarda do lazareto do Pina, Balbino Cesar de Almeida Leite, mas tambem admittir como servente naquelle estabelecimento a Felix Manoel Henriques por Vmc. indicado em dito officio.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio sem data, sob n. 318, que segundo consta da informação do inspector da thesouraria provincial, n. 561, datado de hontem, ja foi paga a Antonio Eugenio Paes, em virtude de despacho desta presidencia, a quantia de 1:498$751, a que tem direito, proveniente da segunda prestação dos seus contratos, relativos aos reparos e embarreamento da estrada do sul entre os marcos de 4 a 5 mil braças.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Reconhecendo em Vmc. boa vontade e zelo no cumprimento de suas obrigações, recommendo-lhe a expedição das convenientes ordens, afim de que a estação das Cinco-Pontas se abra ao menos ás 6 horas da manhãa, senão antes, para que haja o preciso tempo de se despacharem os objectos que tem de ser transportados no trem de bagagem, pois, consta-me que sahindo esse trem ás 7 e meia da manhãa, e abrindo-se de ordinario ás 7 horas a referida estação, não ha tempo para aquelle despacho, de fórma que os portadores dos referidos objectos os deixam ficar para não perderem a sua passagem, ou perdem a sua passagem para ficarem guardando os objectos que lhes pertencem: dando Vmc. as necessarias determinações para que, sempre que houver muita bagagem a transportar, seja o empregado incumbido do despacho ajudado por outro nesse serviço, uma vez que já se tem observado que quando o referido empregado está muito sobrecarregado de trabalho, existe outro de braços cruzados e sem fazer cousa alguma.

Nada disto attribuo a Vmc., que não póde estar ao mesmo tempo em muitos pontos, e que tem dado provas de quanto deseja, que tudo marche com regularidade na via ferrea.

Dito ao engenheiro Henrique Augusto Milet encarregado do reconhecimento geral da actual zona da estrada de ferro nesta provincia.—Inteirado do conteudo do seu officio de 19 do corrente, tenho a dizer em resposta, que de conformidade com o seu contrato, tem Vmc. direito somente a duas passagens nos trens da via ferrea desta provincia, sendo uma para si a qual não pode ser transferivel, e outra para algum companheiro, e por isso com razão não se quiz prestar o superintendente d'aquella estrada depois de conferenciar com o respectivo engenheiro fiscal, a admittir o condutor da repartição das obras publicas Felix Ramos Lieutier com o passe de primeira classe pertencente a Vmc. em virtude do supradito contrato.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça Vmc. recolher aos armazens desse arsenal, como requisitou o commandante das armas em officio de 22 do corrente, os artigos de armamento, equipamento e munição mencionados nas duas relações por copia inclusas, as quaes pertencerão as praças do corpo de guarnição que foram transferidas para outros corpos.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Para que possa resolver a cerca do fornecimento dos objectos mencionados no pedido que aqui junto, com o officio do commandante do presidio de Fernando, n. 144 de 23 de novembro ultimo, faz-se necessario que Vmc. informe com brevidade se já se forneceram ao almoxarifado do mesmo presidio artigos e quaes por conta dos pedidos anteriores, que de conformidade com o citado officio devem ficar prejudicados.

Dito ao juiz de direito da primeira vara.—Fiquei inteirado pelo seu officio desta data de ter Vmc. nomeado o bacharel João Juvencio Ferreira de Aguiar para exercer interinamente o cargo de portomotor publico do termo desta capital, durante o impedimento do respectivo proprietario.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Portaria.—O vice-presidente da provincia tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife desta data, resolve conceder a demissão que solicitou João Ferreira dos Santos Junior do posto de alferes do sexto batalhão de infantaria da mesma guarda nacional.—Communicou-se ao Exm. commandante superior do Recife.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem, sob n. 559, resolve abrir um credito supplementar, na importancia de 2:000$000 para occorrer as despezas judiciaes até o fim do corrente exercicio, visto ser insufficiente para isso a consignação do artigo 31 § 3º da lei do orçamento vigente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial com copia desta portaria.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar por conta do ministerio da guerra no vapor que tem de seguir para o presidio de Fernando no mez de janeiro proximo vindouro 3 volumes contendo medicamentos e mais objectos destinados a enfermaria do mesmo presidio.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Despachos do dia 22 de dezembro de 1864.

Requerimentos.

Antonia Francisca do Monte.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Antonio José de Castro.—Como pede.

Antonio José Varella.—Nada ha que deferir á vista da informação e documento em que ella se funda.

Claudiano de Oliveira.—Como requer.

Emygdio José de Souza.—Não existe no arsenal o menor a que se refere o supplicante.

Josepha Theodorica.—Ja mandei inspeccionar o filho da supplicante, que deverá apresentar attestado, de que trata, se assim julgar conveniente, ficando a mesma supplicante certa de que a sua pretenção é tomada na mais séria consideração.

José Gomes de Souza Ferraz.—Concedo a licença requerida á vista da informação.

Jorge Rodrigues [illegible]idreira.—Concedo tres mezes de licença ao educando do arsenal de guerra Antonio José de Santa Anna á vista da informação.

Frei João Baptista do Espirito Santo.—Concedo a licença requerida.

Manoel Felix dos Santos.—Como pede, á vista de informação.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.—Remettido ao Sr. capitão do porto, para fazer passar o supplicante para bordo de outro vaso, uma vez que o brigue barca *Itamaracá* tem de seguir brevemente para a Bahia.—Em additamento, concedo ao supplicante o prazo de 15 dias.

Miguel dos Santos Pereira.—Não existe no arsenal o menor, de que trata o supplicante.

Maria Magdalena de Almeida Catanho.—Em vista da informação, não tem lugar o que requer a supplicante.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Maria Galdina.—Não existe no arsenal o menor, de que faz menção a supplicante.

Marcellino de Oliveira.—Não existe no arsenal o menor, de que trata o supplicante.

Maria da Assumpção de Andrade Luna.—Como requer á vista da informação, passando-se a portaria do estylo.

Silvana Maria da Conceição.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Senhorinha de Jesus da Encarnação.—Remettido ao Sr. capitão do porto para fazer passar o filho da supplicante para bordo de outro vaso, uma vez que o brigue barca *Itamaracá* tem de seguir para a Bahia: devendo ser-me este requerimento devolvido para ser opportunamente examinado e por fim attendido.

Sebastiana Maria da Conceição.—Sejam entregues os papeis que a supplicante pede.

Vital dos Chagas Coelho.—A' vista da informação verbal da secretaria, não póde ter lugar o que pretende o supplicante, que deverá requerer ao governo imperial a baixa de seu filho, que está com praça desde 16 de outubro ultimo.

— 23 —

Antonio José Varella.—Nada ha que deferir a vista da informação e documento em que ella se funda.

Bibiana Joviniana de Mello Albuquerque.—Como requer a vista da informação.

Candida [illegible] dos Prazeres.—Concedo a licença requerida não excedendo do tempo das ferias.

Vigario Francisco Pedro da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Amancio.—Não tem lugar á vista da informação.

Joanna Nepomucena.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

José Alves de Barros.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da Boa-Vista, tendo em vista á informação da secretaria da presidencia.

Josepha Theodorica.—O filho da supplicante foi inspeccionado e julgado capaz do serviço, devendo pois a supplicante provar qualquer isenpção legal que se dê a favor de seu filho e entre outras a de ter mais de 35 annos de idade.

José Bernardo de Lima.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Páo d'Alho para providencial contra o supplicado na forma da lei.

José Pereira da Rocha e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Pereira de Alcantara do O'.—Não tem lugar á vista da informação.

João Fernandes Eiras.—Informe o Sr. inspector da thesouraria.

Manoel Barbosa da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria da Annunciação Cavalcanti.—Como requer á vista da informação.

Manoel José Pinto.—Como requer á vista da informação.

Rosa Maria das Virgens.—Como requer á vista da informação.

Senhorinha de Jesus da Encarnação.—Já assentou praça o filho da supplicante, a qual deverá dirigir-se ao governo imperial para obter a sua baixa do serviço.

Trajano Filippe Nery de Barcello.—Como requer a vista da informação.

— 2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco em 26 de dezembro de 1864.

Pela secretaria do governo se convida os Srs. abaixo declarados, afim de pagarem o porte dos requerimentos em que pedem ao governo imperial o officio de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras do tribunal do commercio, afim de poderem seguir para seu destino.

Horacio de Gusmão Coelho, Minervino Augusto de Souza Leão, Marcolino dos Santos Pinheiro, Juvencio Epiphanio da Cunha, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Manoel Silvino de Barros Falcão, Thomaz Barreto Lins de Barros, José Francisco Ribeiro de Souza, Innocencio Antunes de Farias Torres, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Sales.

———

Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido exonerado do cargo de presidente desta provincia por decreto de 19 de novembro proximo findo, e achando-se V. Exc. empossado da administração da mesma, cabe-me, em obediencia ao preceito do aviso de 11 de março de 1848, o dever de submetter ao seu esclarecido criterio algumas informações acerca dos diversos ramos do serviço publico.

Procurarei ser conciso nesta exposição: na minha falla á assembléa provincial, nos relatorios do meu illustrado antecessor, e na secretaria do governo encontrará V. Exc. dados e esclarecimentos mais minuciosos, para que possa começar a ardua tarefa com que o honrou o governo imperial.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Goza toda a provincia de completa paz publica.

Na eleição de vereadores e juizes de paz alguns factos occurreram, que não podem deixar de vivamente contristar á todos quantos cordealmente aspiram para o paiz os fóros de civilisado. Na freguezia dos Afogados, onde a exageração e phrenesi partidario sempre me inspiraram sérios receios, houve um assassinato e alguns ferimentos leves durante o processo eleitoral.

Para sindicar desses factos que tanto prejudicam os nossos interesses, e depõe contra nossa civilisação, ordenei ao honrado chefe de policia, que instaurasse por si, ou pela respectiva autoridade os necessarios processos, afim de que fossem punidos os criminosos. Esse procedimento criminal seguio o devido curso.

Outros incidentes mais ou menos importantes tiveram lugar em diversas freguezias.

Na de S. José houve tambem um ferimento leve, motivado por uma altercação de alguns homens do povo, fóra do recinto da igreja.

Na de Santo Antonio, tanto no primeiro processo eleitoral, annullado pelo criminoso quebramento da urna, como no ultimo, se deram igualmente, além de algumas contusões, dous outros ferimentos leves no acto da eleição; sendo para notar que no segundo dia do processo ultimo alguns grupos, que se reuniram nas approximações da matriz, foram dispersados pela força publica, em consequencia de mutuos accommettimentos, d'onde poderiam originar-se scenas lastimaveis.

A freguezia de Gravatá seria talvez o theatro de grande carnificina, a não ser a louvavel moderação e sangue frio com que se houve o major do corpo de policia Alexandre de Barros e Albuquerque, o qual mediante inauditos exforços pôde conseguir que avultado numero de pessôas armadas e que ameaçavam violentamente a mesa parochial, regularmente constituida, se retirasse; deixando esta de funccionar e addiando a eleição para o dia 7 de outubro, no qual se effectuaram os trabalhos sem perturbação e de conformidade com a lei.

Havendo fundadas suspeitas de ter sido violada a urna da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, depois de um exame a que, por ordem da presidencia, nella procedeu o juiz de direito da segunda vara, bacharel Manoel José da Silva Neivas, mandei que a mesa fizesse nova chamada dos votantes e proseguisse em seus trabalhos, que se concluiram sem occurrencia que despertasse reparo.

Deploro com o mais vivo pesar que a eleição ultima de setembro fosse ensanguentada pelo modo porque venho de narrar.

Entretanto tenho consciencia de que envidei todos os meios ao meu alcance para que o pleito eleitoral corresse livre e pacificamente, como era o meu mais sincero anhelo, e como m'o recommendára o governo imperial.

SEGURANÇA INDIVIDUAL.

No periodo decorrido de janeiro deste anno até hoje, commetteram-se, segundo o mappa fornecido pela secretaria da policia, os crimes que se seguem:

Resistencia	6
Tomada de presos	4
Moeda falsa	2
Fuga de presos	8
Tentativa de damno em bens publicos	1
Contra a liberdade individual	1
Homicidio	40
Tentativa de homicidio	16
Infantecidio	2
Offensas physicas leves	32
Ditas graves	20
Ameaça	1
Rapto	5
Estellionato	3
Desobediencia	5
Estupro	4
Damno	3
Roubo	18
Tentativa de roubo	2
Furto	38
Entrada na casa alheia	1
Armas defezas	3
FACTOS NOTAVEIS.	
Mortes casuaes	15
Suicidios	5
Tentativas de suicidio	3
Incendios	7
Ferimentos graves casuaes	4
Arrombamentos de cadeias	2

Comparados estes dados estatisticos com os do anno passado, vê-se que o numero dos crimes nelle commettidos foi de 601, e o dos deste anno de 215: cerca de dous terços menos.

Esta comparação seria muito lisongeira, se por ventura a nossa estatistica criminal fosse menos defeituosa, e nos inspirasse maior confiança; sem embargo nenhuma razão ha para que não acreditemos que alguma diminuição ao menos se tem dado na escala dos crimes.

Se pois o estado de segurança individual não é ainda satisfactorio pelas causas de todos conhecidos, não é elle todavia desanimador.

E' para lamentar que o crime de homicidio seja o que mais avulte na estatistica que tenho sob os olhos.

Nella figuram os assassinatos do subdelegado de Altinho, José da Silva Souza e o do capitão do corpo fixo, José Joaquim de Barros, commandante do destacamento de Tacaratú: o primeiro praticado por João de Faria Leitão, em 2 de julho do corrente anno, e o segundo em 30 do mesmo mez por Francisco Vicente da Cunha Valpassos, que, como Leitão se pôz em fuga depois da perpetração do crime.

Até hoje tem sido infructiferos os meios e tentativas empregadas para a captura desses criminosos, e da de Alvaro de Carvalho Ribeiro Granja, assassino do capitão Branco.

Da cadeia de Flôres evadio-se o criminoso de morte Francisco Correia de Athayde Siqueira, que tambem não foi ainda preso.

Confio entretanto que, mediante as providencias expedidas e as que não deixará V. Exc. de tomar, e com perseverança dos agentes officiaes, se conseguirá remover os embaraços que até esta data se tem encontrado para a apprehensão daquelles sceleratos.

Por esta occasião cabe-me a satisfação de declarar á V. Exc., que se acha preso e recolhido á casa de detenção desta cidade João Manoel Frazão, homem celebre por seus numerosos crimes, e que era o terror dos habitantes da comarca de Flores. Logrou por alguns annos illudir a vigilancia das autoridades; porém afinal não pôde evitar de ser preza da bem acertada diligencia confiada ao alferes José Longuinho da Costa Leite.

Não devo deixar de referir aqui a morte do criminoso Manoel Ferreira Pendão, que, succumbio em resistencia contra a força encarregada de o prender, depois de haver ferido gravemente com um tiro a praça de 1.ª linha, Pedro Moreira Meirelles.

Ao receber semelhante noticia determinei ao juiz de direito da comarca que tomasse conhecimento do facto, e se procedesse conforme fosse de direito contra quem se achasse em culpa.

No mesmo decurso de tempo foram capturados 128 desertores e 262 réos dos crimes seguintes:

Desertores.	
Do exercito	118
Da armada	10
Réos.	
De resistencia	5
Tomadas de presos	18
Perjurio	1
Falsidade	1
Moeda falsa	2
Bigamia	1
Tentativa de damno em bens publicos	2
Contra a liberdade individual	4
Infantecidio	4
Homicidio	57
Tentativa de homicidio	23
Cumplicidade de homicidio	8
Offensas fisicas graves	17
Ditas leves	37
Ameaças	1
Injuria verbal	1
Estellionato	7
Rapto	4
Estupro	8
Roubo	34
Cumplicidade de roubo	1
Tentativa de roubo	2
Entrada em casa alheia	1
Damno	3
Furto	29
Armas defezas	3

A differença que se nota entre o total dos crimes e o dos criminosos procede de alguns destes serem réos de dous e mais crimes.

ELEIÇÕES.

No dia 7 de setembro ultimo effectuaram-se as eleições de juizes de paz e vereadores nas 63 freguezias que contava a provincia, e bem assim nas novas villas de Floresta e Salgueiro, restaurada a primeira pela lei n. 579, e a segunda creada pela de n. 580 de 30 de abril deste anno.

Houveram duplicatas nas freguezias da Varzea, Páo d'Alho, Gloria do Goitá, Serinhãem, Caruarú, Quipapá, Altinho, Bonito, Gravatá e Exú.

Por portaria de 20 daquelle mez annullei as duplicatas feitas na freguezia da Gloria de Goitá pelas irregularidades, que se deram nos seus respectivos processos, e se acham mencionadas na referida portaria.

Por iguaes motivos, cuja exposição V. Exc. encontrará na correspondencia official, considerei nulla a que fez o 1.º juiz de paz da freguezia da Varzea na capella do seu engenho denominado S. Francisco, approvando provisoriamente a feita na matriz da mesma freguezia.

Tambem annullei a eleição da freguezia de Itamaracá pelos abusos que se deram em seus trabalhos.

Do primeiro destes meus actos dei conhecimento ao governo imperial, em 26 do predito mez de setembro e até o presente nenhuma solução houve a semelhante respeito. Do segundo o fiz em 2 de novembro, e do terceiro em 28 do mesmo mez.

Acerca das outras duplicatas exigi, para poder resolver como fosse de lei, informações officiaes, algumas das quaes já tem sido ministradas, mas de um modo incompleto.

Deixo á illustrada apreciação de V. Exc. esses documentos, afim de que, logo que cheguem os demais esclarecimentos pedidos, delibere sobre a validade e nullidade daquellas eleições, como julgar em sua sabedoria.

SALUBRIDADE PUBLICA.

O estado de salubridade publica da provincia é presentemente o mais lisongeiro possivel.

Tendo-se manifestado o anno passado na villa do Crato na provincia do Ceará o cholera-morbus, deram-se em janeiro ultimo alguns casos desta molestia na villa do Exú da comarca de Cabrobó, limitrophe daquella provincia.

Mandei os soccorros precisos não só para aquella villa, mas tambem para alguns lugares visinhos, no intuito de prevenir a hypothese de desenvolvimento do mal, o que felizmente senão realisou.

A grande distancia em que se acha desta capital aquella comarca exigia semelhante medida preventiva.

A variola se tem manifestado, mas com pouca intensidade, em differentes pontos das comarcas de Nazareth, Limoeiro, Victoria e Flores.

Das ultimas communicações officiaes porém não consta, que actualmente existam em nenhum ponto da provincia epidemia alguma, ou molestia com caracter epidemico.

PRISÕES.

E' medida urgentissima o acabamento do terceiro raio da casa de detenção desta cidade, não só para que não se arruinem os trabalhos já feitos, como porque os dous raios existentes não comportam o numero de presos, que para elles affluem das diversas comarcas da provincia, onde não ha prisões ou as ha pouca seguras, e até de provincias visinhas, como por vezes tem acontecido com presos, que sendo remettidos para cumprirem sentença no presidio de Fernando, são alli detidos, até que apresente opportunidade de seguirem para seu destino.

Para essa obra votou a assembléa provincial, no § 6.º do art. 14 da lei n. 596. 40:000$000.

Em 10 de setembro ultimo autorisei o juiz de direito de Flores a contratar com quem melhores vantagens offerecesse os concertos mais urgentes de que precisa a cadeia da villa d'aquelle nome.

Tendo a lei do orçamento vigente consignado 3:500$000 para a compra da casa que serve de cadeia em Buique, recommendei ao juiz de direito de Garanhuns, que por peritos de confiança mandasse avaliar aquelle predio: foi elle estimado em cerca de 2:600$000; e por esta quantia autorisei o dito juiz que o comprasse para que continuasse a servir de casa de prisão.

Os reparos de que precisa a cadeia de Serinhãem acham-se contratados por José Augusto de Araujo pela quantia de 2:300$000.

Mandei pôr em hasta publica a conclusão da obra da cadeia e casa da camara da villa do Bonito orçada em 8:309$000 rs.

Concluiram-se os concertos da de Pesqueira, que haviam sido contratados por Emilio Carlos Jordão.

Mandei examinar o estado da de Nazareth, afim de ver se convém repara-la ou fazer outra nova.

Tambem mandei orçar os concertos que reclamam as da cidade do Rio Formoso e da villa de Garanhuns.

Quanto as outras refiro-me ao que consta de meu relatorio deste anno a assembléa legislativa provincial, no qual consignei o systema que me parece mais vantajoso a seguir-se neste ramo do serviço publico.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Segundo os dados fornecidos pela secretaria de policia em vista das communicações officiaes alli recebidas, consta que de janeiro deste anno a novembro proximo findo, houveram 29 sessões de jury nos seguintes termos:

Recife	1ª 3ª e 5ª.
Olinda	1.ª
Iguarassú	1.ª
Goianna	1.ª
Nazareth	1.ª
Limoeiro	1.ª
Cabo	1.ª e 2.ª
Ipojuca	1.ª
Santo Antão	1.ª
Escada	1.ª e 2.ª
Rio Formoso	1.ª e 2.ª
Serinhãem	1.ª e 2.ª
Barreiros	1.ª
Agua Preta	1.ª e 2.ª
Brejo	1.ª e 2.ª
Cimbres	1.ª
Garanhuns	1.ª
Villa Bella	1.ª
Tacaratú	1.ª
Boa-Vista	1.ª
Ouricury	1.ª

Nessas sessões tiveram lugar 252 julgamentos, sendo 125 condemnatorios e 127 absolutorios pelos seguintes crimes:

Resistencia	1
Fuga de presos	1
Falsidade	1
Cumplicidade de reduzir a escravidão pessoa livre	1
Homicidio	60
Cumplicidade de homicidio	12
Tentativa idem	16
Infanticidio	4
Ferimentos e offensas phisicas	62
Estupro	8
Rapto	1
Estellionato	9
Furto	13
Damno	3
Roubo	14
Tentativa de roubo	1
Fabrico de instrumento para roubar	1

As penas impostas pelos julgamentos condemnatorios foram as seguintes:

Morte	1
Galés perpetuas	1
Galés temporarias	10
Prisão com trabalho	24
Dita simples	41
Multa	39
Desterro	3
Degredo	1
Açoutes	5

Por esses crimes responderam perante o jury 212 réos, sendo:

Nacionalidade.	Brasileiros	204
	Estrangeiros	8
Sexo.	Homens	195
	Mulheres	17
Estado.	Solteiros	87
	Casados	101
	Viuvos	24
Idade.	Até 14 annos	1
	De 14 a 17	4
	De 17 a 21	16
	De 21 a 40	154
	De mais de 40	37
Occupações e profissões.		
Empregados publicos	Milicia	6
	Justiça	2
	Diversos	1
	Agricultura	112
	Commercio	14
	Artes	27
	Letras	2
	Nautica	3
	Serviço domestico	7
	Sem officio	7
	Escravos	4
Instrucção.	Analphabeto	130
	Sabendo ler	62
	De mais instrucção	3

DIVISÃO JUDICIARIA.

Conta a provincia as comarcas e termos seguintes:

Comarcas.	*Termos.*
Recife	Recife.
Olinda	Olinda.
	Iguarassú.
Cabo	Cabo.
	Ipojuca.
Páo d'Alho	Páo d'Alho.
Santo Antão	Santo Antão.
	Escada.
Goianna	Goianna.
Nazareth	Nazareth
Limoeiro	Limoeiro.
Rio Formoso	Rio Formoso.
	Serinhãem.
Palmares	Barreiros.
	Agua Preta.
Bonito	Bonito
	Caruarú.
Brejo	Brejo.
	Cimbres.
Garanhuns	Garanhuns.
	S. Bento.
	Bom Conselho.
	Buique.
Flores	Flores.
	Villa Bella.
	Ingazeira.
Tacaratú	Tacaratú.
Boa-Vista	Boa-Vista.
	Ouricury.
Cabrobó	Cabrobó.
	Exú.

Os termos do Bom Conselho e S. Bento continuam annexos ao de Garanhuns e sem fôro civil: e o do Exú ao do Ouricury, não obstante ser um dos da comarca de Cabrobó, como ao governo imperial se representou.

A lei provincial n. 579 deste anno restabeleceu a villa da Floresta na comarca de Tacaratú, e a de n. 580 elevou a cathegoria de villa a povoação do Salgueiro em Cabrobó.

A freguezia de Cruangy tomou a denominação de S. Vicente, e passou a pertencer a comarca de Nazareth pela lei n. 581: e a de n. 587 elevou a cathegoria de villa a povoação de Ipojuca, e transferio para ella a séde do termo do mesmo nome.

A lei n. 594 subdividio em dous districtos de paz cada uma das freguezias de Ipojuca e Páo d'Alho; e desmembrou da comarca de Tacaratú para o termo de Villa Bella, as fazendas e territorios comprehendidos no sitio denominado Lagoa do Martinho, considerado ao tempo que era propriedade do referido Martinho.

A lei n. 600 supprimio os segundos districtos de paz das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves e de Santo Antonio desta cidade; e desmembrando para a freguezia da Varzea parte do territorio da de S. Lourenço, dividio esta ultima em quatro districtos de paz.

A freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos do termo da Boa-Vista, creada pela lei n. 530 de 1862, passou a denominar-se do Senhor Bom Jesus da Igreja Nova pela lei n. 600 deste anno.

Esta mesma lei annexou á de Santa Maria da Boa-Vista terrenos que pertenciam as freguezias de S. Sebastião do Ouricury e de Cabrobó.

Pela lei n. 603 foram restituidos á freguezia de Iguarassú os engenhos d'Agua, Mussupe, Tapera, Pindobinha, Aguiar, Improviso, Mussupinho, Carapé, e a propriedade Arregalado, que pelo artigo 2º da lei n. 336 de 1854 pertenciam a de S. Lourenço da Matta.

DIVISÃO POLICIAL.

E' chefe de policia o Dr. José Pereira da Silva Moraes desde 15 de julho deste anno, por decreto de 4 de março.

Tem a provincia actualmente as delegacias e subdelegacias seguintes:

TERMO DA CAPITAL.

Delegacias.	*Subdelegacias.*
1º districto.	S. Fr. Pedro Gonçalves.
	Santo Antonio.
	S. José.
	Boa-Vista.
	Capunga.
	Afogados.
	Magdalena.
	Peres.
	Poço da Panella.
	Varzea.
2º districto.	Jaboatão.
	Gurjaú.
	Muribeca.
3º districto.	S. Lourenço da Matta.
	Pitanga.
Olinda	Olinda.
	Sé.
	Beberibe.
	Paratibe.
	Maranguape.
Iguarassú	Iguarassu'.
	Itapissuma.
	Maricota.
	Itamaracá.
Cabo	Cabo.
	Arariba.
Ipojuca	Ipojuca.
	Maracahype.
Páo-d'Alho	1º Páo-d'Alho.
	2º dito dito.
	Gloria de Goitá.
	Luz.
Santo Antão	Santo Antão.
	Taboccas.
Escada	Escada.
	Aripibu'.
	S. José da Extrema.
Nazareth	Nazareth.
	Larangeiras.
	S. Vicente
	Lagôa Secca.
	1º Tracunhãem.
	2º dito.
	Lagôa do Carro.
Goianna	Goianna.
	Goianninha.
	Nossa Senhora do O'.
	Ponta de Pedras.
	Tejucupapo.
	Timbauba.
	Pedras de Fogo.
Rio-Formoso	Rio-Formoso.
	Manopla.
	Una.
	Tamandaré.
Serinhãem	1º Serinhãem.
	2º dito.
	Duas Barras.
Barreiros	Barreiros.
	Abreu.
	Campos Verde.
Agua-Preta	Agua-Preta.
	Cursuipe.
Limoeiro	Limoeiro.
	Malhadinha.
	Bom Jardim.
	Queimadas.
	Taquaritinga.
Bonito	Bonito.
	Verde.
	Ilha das Flores.
	Capoeiras.
	Pimenteiras.
	Catende.
	Piripiri.
	Lagôa dos Gatos.
	Bezerros.

ILEGÍVEL

Gravatá.
Caruaru'...—Caruaru'.
S. Caetano da Raposa.
Altinho.
Bebedor.
Panellas.
Quipapá.
S. Benedicto.
Brejo.....—Brejo.
Jacarará.
Cimbres...—Cimbres.
Alagôa do Baixo.
Garanhuns.—Garanhuns.
Correntes.
Palmeiras.
S. Bento...—S. Bento.
Jupy.
Canhotinho.
Bom-Conselho.—Papacaça.
Buique....—Buique.
Pedra.
Aguas-Bellas.
Villa-Bella.—Villa-Bella.
S. Francisco.
Belmonte.
Flores.....—Flores.
Colonia.
Cupety.
Baixa-Verde.—Baixa-Verde.
Ingazeira...—Ingazeira.
Varas.
S. José.
Afogados.
Tacaratu'..—Tacaratu'.
Fazenda Grande.
Boa-Vista..—Santa Maria da Boa-Vista.
Pontal.
Petrolina.
Cabrobó...—Cabrobó.
Salgueiro...—Salgueiro.
Ouricury...—Ouricury.
Ortigas.
Serra Branca.
Sitios Noves.
Exu'......—Exu'.
Granito.

A delegacia do Salgueiro, e as subdelegacias da Sé, do 2º districto de Pao-d'alho, Extrema, Manopla, S. Benedicto e Sitios Novos, foram creadas este anno.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O patacho *Jaboatão*, que ante-hontem chegou de New-York, foi portador de noticias que adiantam treze dias as ultimas recebidas d'alli.

Não se tinha dado acontecimento algum notavel no theatro da guerra, continuando porém com energia o bombardeamento de Charlestown e do forte Semter.

O general Sherman evacuou a 12 de novembro a Atlanta para dispor uma nova expedição, cujo fim não se sabia ainda; e o general Butler regressára ao acampamento do rio James; ao passo que o general Mac-Clellan resignou a commissão que desempenhava no exercito em operações.

Em satisfação da victoria do *Kearsage* sobre o *Alabama*, os negociantes de Boston deram um jantar ao commandante d'aquelle, capitão Winslow.

A fabrica de polvora dos Srs. Smith & Rand, nas proximidades de Newburgh, foi victima no dia 21 de novembro proximo passado de um incendio pela explosão de tres toneladas de polvora, cuja força fez voar tudo pelos ares, sentindo se o choque na distancia de seis milhas.

O *Wachusset* e o *Florida* não haviam chegado ainda a New-York, mas toda a imprensa americana estigmatisava o procedimento do capitão Collins, que segundo se lê no *Boston Morning Journal*, já é useiro em taes actos; pois em 1862 aprisionou em aguas neutraes o hiate inglez *Mont-Blanc*, recebendo por isto um lembrete do seu governo, que teve de attender as reclamações de perdas e damnos do proprietario d'aquelle hiate.

Alguns jornaes, além disto, aconselham ao governo que nos devolva apresa, dando-nos as devidas satisfações; o que se crê não deixará elle de fazer. No entretanto, o jornalismo do New-York, bem que reconheça a illegalidade do facto, a que uma nação americana e amiga, temos por nós mesmos direito a que justa reparação nos seja dada sem dependencia da officiosidade anglo-franceza, não tolera todavia as censuras da imprensa d'essas duas nações, cuja incompetencia para isto demostra em factos de igual natureza, quer de recente, quer de longa data, praticados por aquellas nações.

N'esta expansão, porém, não somos envolvidos.

— Foi autorisada a superintendencia da via ferrea a abrir mais tres escriptorios telegraphicos; os quaes serão situados nas estações de Frecheiras, Aripibú e Agua-Preta.

— Depois de amanhãa se extrahirá a primeira parte da primeira loteria do hospital Pedro II para canalisação d'agua e gaz (122ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— No dia 18 do corrente, o guarda nacional Manoel Egidio dos Passos, estando de guarda à cadêa, recusou obedecer ás ordens do commandante da mesma, e tentou feri-lo com um punhal, o que não realisou por ter sido desarmado e preso pelos companheiros.

— Tendo José Alves e Antonio Alves, filhos da proprietaria do engenho Boa-Esperança, do termo da Victoria surrado cruelmente à um seu escravo, procedeu o subdelegado de policia á vestoria no cadaver, não conseguindo prender os criminosos, por se terem evadido.

— De Gameleira nos communicam o seguinte:

« Em terras do engenho Ribeirão, na noite do natal por occasião em que uma pobre mãi deixando em casa uma filha, menor de 13 annos de idade, para ir a missa, foi a innocentinha estripada brutalmente por Manoel Garcia deixando-a quasi morta; felizmente, porém, momentos depois por ahi passando o coronel José Pedro, que regressava da missa, prendeu esse barbaro homem; remettendo-o ao subdelegado respectivo; que o está processando. »

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« Os encarregados da festa do Senhor Bom Jesus do Bomfim, que se venera na matriz da Boa-Vista, tendo de festejar o mesmo Senhor no dia 1 de Janeiro de 1865, e não podendo fazer sem a coadjuvação dos fieis devotos, pede aos moradores da rua da Imperatriz e praça da mesma que por sua pia religiosidade, deitem nas suas varandas e portas, illuminação para mais brilhantar o acto. »

— Pedem-nos esta publicação:

« *Senhores redactores.*—Permitta Vmc. que a bem do guarda fiscal da praça de farinha de S. José, eu diga algumas palavras, visto que Vmc. tem sempre, por sua bondade, franqueado as columnas do seu *Diario* a todos aquelles que soffrem em sua reputação.

« Conheço, senhores redactores, o guarda-fiscal da dita praça, e lhe affianço que é homem probo, e incapaz das imputações que se lhe attribuem. Cumpridor dos seus deveres, tem por isso mesmo incorrido no desagrado dos atravessadores, que infestam aquella praça. Uns atravessadores lhe odiam por elle não lhes consentir roubarem escandalosamente ao povo com o modo de medirem a farinha e o feijão que vendem; outros por elle não lhes consentir comprarem aos matutos dentro, da propria praça, farinha e feijão para tornarem a vender; e outros finalmente, porque, tendo armazens defronte da Ribeira, julgam-se com direito de comprarem farinha e feijão que os matutos trazem para a praça de farinha, para depois elles mandarem vender na mesma praça.

« Ainda no dia 21 do corrente fui testemunha de uma polemica entre o guarda fiscal e um caixeiro dos ditos armazens, porque aquelle obrigára a este a mandar para a Ribeira a farinha de um matuto, a qual elle caixeiro já tinha atravessado; e se não fosse o ordenança do subdelegado que coadjuvou ao guarda-fiscal, este não conseguiria mandar a farinha para a praça.

« Eis, senhores redactores, a razão por que aquelles atravessadores, flagellos da pobreza, acobertados com o nome de matutos, se levantam em um só corpo, e com falsas imputações, pretendem esmagar o pobre guarda fiscal, que não faz mais do que cumprir com as ordens que recebe de seus superiores; ordens que só tendem, a bem da população, a acabar com o monopolio que elles praticam naquella praça.

« Tanto é verdade que a fiscalisação daquelle guarda serve de estorvo ao monopolio daquelles atravessadores, que pretendem elles, segundo ouço dizer, fazer um abaixo assignado, pedindo a demissão ou remoção desse guarda; porém eu, como conheço a todos elles, pois que me occupo em varrer a mesma praça, depois que elles se retiram, fico de atalaia para lhe informar a respeito dos que assignarem o dito abaixo-assignado, isto é, declaro-lhe em alto e bom som, se esses nomes são de matutos imaginarios, ou se são dos ditos atravessadores.

O varredor da mesma praça.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 27 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos à casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, os Inglezes John Bers, para correcção e Thomaz Reem, a requisicao do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Agostinho, escravo de Manoel Vianna, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-vista, Fortunato João Pires, por infracção de posturas; e Vicente, escravo de Francisco Affonso, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 26 de dezembro de 1864.

Existiam	380	presos.
Entraram	5	»
Sahiram	7	»
Existem.	378	»
A saber:		
Nacionaes	296	»
Mulheres	25	»
Estrangeiros ...	4	»
Estrangeira	2	»
Escravos	47	»
Escravas	4	»
	378	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 160

Movimento da enfermaria do dia 28 de dezembro de 1864.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1864.

Patricio José da Silva Saraiva, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-vista; congestão cerebral.
João Quintino Bezerra Cavalcanti, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio; pneumonia.
Eulalio, Pernambuco, 9 annos, Boa-vista; espasmo.
Pedro, Pernambuco, 2 annos, S. José; meningite.
Adelina, Pernambuco, 14 mezes, S. José; variolas.
Deolinda, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; espasmo.
Francelina, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista; hemorrhagia.
José, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista; interite.

N. B.—No dia 25 não houve nada.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 30 DE NOVEMBRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Leal Seve, Gustavo do Rego, Mello e Gameiro.

Abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. ministro do imperio de 22 do corrente, communicando a camara haver Sua Magestade o Imperador por carta imperial de 9 do mesmo, nomeado o bacharel Antonio Borges Leal Castello Branco para o cargo de presidente desta provincia, em substituição do bacharel Domingos de Souza Leão, que pedio e obteve demissão daquelle cargo.—Inteirada.

Outro do mesmo de igual data, communicando tambem a camara, que por carta imperial de 19 do corrente, houve Sua Magestade Imperial, por bem nomear vice-presidente desta provincia, para servir em primeiro lugar, na falta ou impedimento do respectivo presidente, ao desembargador Anselmo Francisco Peretti.—Inteirada.

Outro do Exm. presidente da provincia, de 25 do que hoje finda, recommendando a camara que emitta o seu parecer sobre a informação ministrada pela repartição das obras publicas, ácerca da suppressão da praça da rua da Concordia, proposta pela mesma camara como lhe fôra exigido em officio de 12 de setembro ultimo.—Inteirada, por ter sido já satisfeito.

Outro do mesmo, de 26 do presente mez, convidando a camara para assistir ao cortejo que no palacio da presidencia se tem de fazer a effigie de Sua Magestade o Imperador, as cinco horas da tarde do dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio do mesmo augusto senhor.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 29 do presente mez, dirigido ao Sr. presidente da camara, recommendando-lhe para que a reuna no dia 1º de dezembro proximo vindouro, afim de as 10 horas da manhãa prestar o juramento do estyllo, o Exm. Sr. Dr Anselmo Francisco Peretti 1º vice-presidente da provincia, o qual tem de tomar posse naquelle dia.—Inteirada.

Outro do mesmo de igual data, dizendo que tendo de tomar posse da administração desta provincia no dia 1º de dezembro vindouro, as 10 horas da manhãa, o Exm. Dr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, 1º vice-presidente, convida a camara municipal para assistir a esse acto.—Inteirada.

Outro do Exm. vigario capitular, de 26 deste mez, convidando a camara para assistir a solemnidade da inauguração da nova matriz de S. José desta cidade, que tem de celebrar-se no dia 8 de dezembro proximo futuro.—Inteirada, e que responde.

Outro do secretario da presidencia de 22 do corrente, communicando a camara, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ter sido indeferido por despacho de 17 do mesmo mez, o requerimento de Manoel José da Silva Magalhães sobre o que a mesma camara tuformou.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual o desembargador Alexandre Bernardino do Reis e Silva, pede a reforma da planta da cidade na parte que corta o seu predio de tres andares, sito à rua da Imperatriz, defronte da travessa denominada dos Ferreiros, no bairro da Bôa-Vista; declara ser verdade o que allega o supplicante, e fazendo diversas ponderações, conclue dizendo que a camara deste modo terá somente de desapropriar em tempo um dos dous sobrados, e não ambos, e d'entre os dous o de menos valor, pois só tem um andar.—Posto em discussão, resolveu-se ouvir ainda a commissão de edificações.

Despacharam-se as petições de Antonio Gonçalves Pereira Lima, André Mandain, Amorim Irmão, Antonio Urtes Martins, Alexandrino Martins Corrêa Barros e outros abaixo assignados, João Chrysostomo d'Albuquerque, João Alves Machado, Joaquim Lourenço de Barros, João Thomé de Jesus, José Luiz Ferreira da Costa, Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, Manoel Martins da Paixão, Manoel do Nascimento Siqueira Barboza Cavalcanti, Marcelino José Gonçalves, Manoel Francisco Soares, Manoel Gonçalves Guerra, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, presidente—Rego e Albuquerque—Barata d'Almeida—Rego—Leal Seve—Mello—Gameiro.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AO 1º DE DEZEMBRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Rego e Albuquerque, Gustavo do Rego, Barata d'Almeida, Leal Seve, Mello, e Gameiro, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia de 30 de novembro findo, respondendo ao que lhe dirigio a camara em 23 do mesmo, declara que aguarda a informação do inspector da thesouraria de fazenda exigida por despacho de 27 de setembro deste corrente anno, para resolver ácerca da alteração que a mesma camara julga conveniente fazer-se na planta da cidade.—Inteirada.

Mandou-se remetter a commissão de petições (Henriques da Silva e Leal Seve) o requerimento no qual o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda, proprietarios do terreno de marinha n. 92 na rua da Aurora, com cento e sessenta palmos, dos quaes cem devem ficar para uma rua ahi projectada em frente da ponte de ferro, tendo sido dito terreno aterrado e beneficiado pelo fallecido pai dos supplicantes; requerem a camara que os mande indemnisar do beneficio do aterro feito nos cem palmos da projectada rua.

Sendo annunciada a chegada do Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, para prestar juramento, como 1º vice-presidente nomeado para esta provincia, a camara noméa uma commissão composta dos Srs. Rego e Albuquerque e Barata d'Almeida, para receber a S. Exc., e dar-lhe ingresso na sala das sessões, o que se tendo realisado, e tomado assento S. Exc. à dextra do Sr. presidente da camara; apresentou a carta imperial de sua nomeação, e depois de lida prestou o juramento do estyllo, assignou o termo, e retirou-se com as mesmas formalidades.

A camara tendo resolvido ir assistir a posse levantou a sessão, havendo antes despachado as petições de Amorim Irmão, Antonio Urtes Martins, Antonio Gonçalves Pereira Lima, Alexandrina Martins Corrêa Barros, Romão do Rego Barros e outros abaixo assignados, André Mandarin, José Luiz Ferreira da Costa, João Chrysostomo d'Albuquerque, João Alves Machado, Joaquim Lourenço de Barros, João Thomé de Jesus, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Manoel Francisco Soares, Manoel Gonçalves Guerra, Manoel Ignacio de Oliveira Lôbo, Manoel Martins da Paixão, Manoel do Nascimento Siqueira Barboza Cavalcanti.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, presidente.—Barata d'Almeida-Rego.—Mello.—Gameiro.

COMMUNICADOS.

Já temos emfim presidente de provincia! Os actos administrativos do Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, que se tem lido na parte official do *Diario de Pernambuco*, são prova de que reappareceu a justiça, e mostram os abusos que praticaram e permittiram seus antecessores; e o dia primeiro de dezembro deste anno se tornará digno de recordação.

Estranho ás influencias de partido, o Exm. Sr. desembargador Peretti não poderá ser accusado de procurar desconceituar as ultimas administrações de seus antecessores, e por isto os actos, que já tem praticado e for praticando, confirmam as censuras que eram feitas pela imprensa opposicionista a essas administrações que, se não fossem interrompidas, levariam inevitavelmente esta provincia a completa anarchia, e estabelecerão inteiro contraste entre ellas e a do Exm. Sr. desembargador Peretti.

Tendo em toda a nossa vida dado provas de amor á justiça, empenhando-nos por todos os meios, mesmo com compromettimento de nossos interesses individuaes, em que se mantenha a ordem social, não podemos deixar de applaudir os actos de um funccionario que em todos os lugares, em que se tem achado, nunca deixou de proceder exemplarmente. Pouco affeito a elogios, nunca os tendo dirigido aquelles, que delles não são dignos, os nossos não devem ser considerados como expressões da lisonja ou da amizade. Em nada dependendo do governo, fallamos com sinceridade; e se um voto podemos dirigir à Providencia, é que tenha longa duração a administração do Exm. Sr. desembargador Peretti.

No estado de desordem administrativa, a que chegou esta provincia, aquillo de que mais precisamos, é de um presidente que restabeleça a justiça; e posto que pertençamos a um partido politico, que tem combatido os desmandos dos antecessores de Exm. Sr. desembargador Peretti, posto que nós mesmo tenhamos, na imprensa, censurado fortemente os actos desses antecessores, não podemos exprimir-nos por outro modo.

Cessaram as folganças do palacio da presidencia; mas desse palacio vão partindo actos dignos de elogios. Se não ha sociedade que se mantenha sem moralidade, não ha governo que possa prosperar sem justiça. Não nos surprendem os actos administrativos do Exm. Sr. desembargador Peretti: esperavamos por elles, e o dissemos quando soubemos de sua nomeação.

Rendamos pois graças ao Todo Poderoso. Se continuar na administração o Exm. Sr. desembargador Peretti, voltarão os bellos dias, e então poderemos depor a penna.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores. — Tristissima é a condição da magistratura n'osso paiz! Além de mal retribuida, acha-se susceptivel ao capricho das directas remoções, ou alias á concessão de commissões para indirectamente deixar avulsos os respectivos lugares, quando exerce-se a magistratura perpetua! Isso, porém, sóbe de ponto, quando se exerce a magistratura temporaria, porque, além das bem possiveis reconducções, segundo a apparição de novos affilhados, labora-se no terrivel dilemma ou de resistir aos potentados locaes em seus desmandos para recta administração da justiça, soffrendo por isso delles profundos dissabores, continuos insultos, etc., ou alias sacrificar a mesma justiça para lisongear a esses potentados, e até aos rabulas, e por conseguinte não incorrer em alguma centena de convicios e ultrages.

Nesta terrivel conjunctura infelizmente achou-se o Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Lopes, juiz municipal do termo de Itaguay, na provincia do Rio de Janeiro, o qual foi victima das maiores injurias, e torpes calumnias pela imprensa, além de miseraveis processos de responsabilidade, sendo toda essa infernal ardidura forgicada por um bigorrilha, ou ente relapso e perdido na opinião publica daquella localidade, querendo elle occultar o transparente fim de o ver removido d'alli, onde aquelle distincto magistrado sómente por amor da justiça tem sido infenso aos seus sordidos interesses no exercicio da infame rabolice, que professa.

Conscio pelos jornaes da côrte, de todos esses revoltantes factos, seja-me permittido, na qualidade de antigo collega, e imparcial apreciador das distinctas qualidades do Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Lopes, desde que elle frequentou a Faculdade de Direito desta cidade, soltar um brado de justa indignação contra aquelle vil embusteiro, e perverso perseguidor, offerecendo algumas considerações sómente por amor da verdade; e em justificação daquelle nobre cavalleiro, digno ornamento de sua preclara classe.

Antes de tudo, para devidamente aquilatar-se a improcedencia e miseria de taes convicios; calumnias e processos dirigidos contra tão recommendavel magistrado, basta considerar-se que, havendo elle chamado á responsabilidade o assassino de sua reputação naquelles escriptos impressos, sob o anonymo, este malvado recuou cobardemente, fazendo apparecer um asqueroso *homem de palha*, pelo que o Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Lopes mostrou-se por mais vez dotado de rara longanimidade, abandonando a accusação contra esse repulsivo *testa de ferro*, afim de que o respeitavel publico podesse melhor conhecer, qualificar e imprimir o estygma de sua execração na desbriosa fronte daquelle desalmado.

Quando as injustas accusações que esse torpe calumniador maquinou contra o Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Lopes, é forçoso saber-se, — que laquearam plenamente por duas *unanimes* absolvições proleridas pelo conspicuo tribunal da relação da côrte — composto, como é bem sabido, de mui illustrados e rectos magistrados; sendo que, para completa confusão desse scelerado, e para eterno padrão de gloria daquelle distincto juiz municipal do termo de Itaguay, abaixo transcrevemos os collendissimos accordãos, que foram publicados no *Jornal do Commercio* da côrte n. 239 de 27 de agosto do corrente anno.

Desses luminosos julgamentos se evidencia que aquelle justiceiro e esclarecido tribunal unanimemente julgou o Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Lopes, não só isento de toda culpa, como até mesmo de intenção criminosa, quer no desempenho dos seus deveres officiaes, quér a respeito da violação de qualquer lei.

Era talvez possivel que o Sr. Dr. Rodrigues Lopes tivesse errado no exercicio de seu emprego, porque o erro é a partilha da humanidade, e a sciencia do direito é sobremaneira difficil, maxime em suas consequencias e applicações, como ninguem póde desconhecer. Mas os seus erros, as suas omissões feriam nestes casos sempre de boa fé, sem intenção criminosa, ou sem qualquer motivo mesquinho ou reprovado.

Essas omissões, ainda que mui leves, seriam antes a continuação de alguma longa pratica estabelecida no fôro, e nunca reprovada pela autoridade superior, como mui bem ponderou aquelle segundo accordão, do que erros ou descuidos proprios.

Onde, pois, o fundamento para toda a grita, que contra o Sr. Dr. Rodrigues Lopes, magistrado em verdade exemplar, ergueu aquelle insolente *rabula d'aldeia*? Que vergonha não passaria outro qualquer individuo, que não fosse tão desfaçado ao ver cahir por terra toda a sua ardidura e ficar elle plenamente desmascarados?

La ruse mieux ourdie
Peut nuire a son inventeur,
Et souvent la perfidie
Retombe sur son auteur.

Bem dizia o Icto Reginaldo em sua obra sobre testamentos —p. 1.— *que dever-se-hia enxotar da republica os rabulas, como uma peste perniciosa — ideo hos rabulas vitandos esse á republicá, tamquam pestem perniciosum.*

Em verdade, quem conhece de perto o caracter, os sentimentos do Sr. Dr. José Joaquim Lopes, quem com elle houver communicado por algum tempo, sabe perfeitamente que elle é dotado de desinteresse em subido grão, zeloso no cumprimento dos seus mais ligeiros deveres, cheio de circumspecção, franqueza e honradez a toda prova em seus minimos actos.

Felizmente fallamos assim em Pernambuco, onde esse cavalleiro é assás conhecido, e sempre foi muito considerado, e estimado por todas as pessoas gradas, testemunhas fidedignas e insuspeitas e aptas para contrastar todas aquellas aleivosias, de que elle foi victima innocente.

Se, pois, tão honrosos sempre foram os precedentes do Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Lopes, se é bem sabido nesta provincia, que elle é dotado de tão puras intenções e boa indole, se emfim, é certo que elle recebeu uma acurada educação e famosos exemplos de virtude e probidade de seu respeitavel pai, como acredita-se que aquelle distincto cavalleiro fosse conspurcar esse seu glorioso passado, essas brilhantes normas de suas acções naquelle acanhado theatro?

A natureza por certo não cria de improviso monstros de tão feia catadura. *Nemo repente pessimus.*

Logo, é evidentemente falso tudo quanto se disse contra o Sr. Dr. Rodrigues Lopes, e por isso mesmo só a perfidia, a calumnia, em uma palavra, só as paixões ruins poderiam originar essa cruel perseguição, que elle tão injustamente soffreu no fim de seus dous felizes quatriennios da judicatura municipal: sendo que por haver sido ella plenamente confundida, mais acrisolada se acha a sua illibada reputação, o seu reconhecido merito, do mesmo modo que se purifica o ouro à acção do fogo.

Prosiga, por tanto, o Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Lopes na gloriosa carreira que tem encetado; continue a ter por divisa *Deus, honra e lei*, cerrando os ouvidos aos latidos dos cães rafeiros, que o aggredirem, quando porventura por mão possante os não poder mandar enxotar, repellir, pois só assim elle nunca deixará de manter a sua propria dignidade, conquistar a propicia opinião, e merecer a confiança do governo imperial, a estima e a consideração de todos os homens de bem, dos seus collegas e patricios, em uma palavra, viverá cheio de grande satisfação, e justa ufania, e que tudo valera muito mais do que affrontar as iras dos desalmados rabulas, e outros embusteiros, que só merecem a animadversão publica.

Taes são os votos mui sinceros de um collega do Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Lopes, que sempre soube apreciar as excellentes qualidades, com que a natureza o formou, e anhela-lhe o mais venturoso porvir, de que é mui digno.

O. S. S. D.

Recife, 15 de dezembro de 1864.

« Acórdão em relação etc. Que julgam procedente a appellação fl. 204, para reformar, como reformam, a sentença de fl. 197 vistos os actos e disposições de direito; porquanto tendo sido o appellado (queixoso) absolvido por sentença do juiz de direito da comarca do crime de moeda falsa, e do jury de falsidade, por que fôra ao mesmo tempo processado, e estando suspensa a execução de taes sentenças por effeitos da appellação do promotor publico quanto ao crime inafiançavel, devendo ainda estar pendentes do juizo de direito os respectivos processos por não passarem em julgado decisões recorridas, não podia curialmente ser posto o appellado à disposição do juiz municipal appellante (querellado), não só porque não havia ainda que executar, como e principalmente porque a obrigação de pôr em liberdade os réos absolvidos incumbe a lei ao *juiz que preside aos julgamentos*, segundo se depreende de varias disposições relativas ao processo criminal, e expressamente dos arts. 271 e 273 do codigo do prosesso, 84 da lei de 3 de dezembro de 184 e 380 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, na palavra (por vezes repetida)—immediatamente—expressão esta que não admitte as interrupções resultantes das delongas na passagem dos réos de um para outro juizo, e apenas encontra limitação nas restricções do citado art. 84 da lei de 3 de dezembro. O que posto, sendo o appellado absolvido pelo juizo de direito do crime de moeda falsa, *a este*, e não ao juiz appellante, cumpria ter apresentado a carta confirmatoria da absolvição, e requerer a sua soltura, pois que sómente no caso de condemnação, e de ter esta passado em julgado, é que poderia legalmente estar a disposição do juiz appellante, nos precisos termos do art. 406 do precitado regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. Dando, pois, o appellado errada direcção à sua pretenção, não correndo ao appellante obrigação perfeita para mandar solta-lo, não se lhe podia imputar falta de cumprimento de deveres no exercicio de seu emprego, e menos violação de lei expressa pelo simples despacho de fl. 25 v., que servio de base ao presente processo. E quando mesmo ao appellante attribuisse a lei à obrigação de deferir, no sentido que pretendia o appellado, não havendo instruido o seu requerimento, como se vê dos autos, com documento algum que esclarecesse a duvida que actuava no espirito do juiz appellante, quanto á entidade que appellava da sentença de absolvição do crime de falsidade, não havia por este motivo lugar de levar-se-lhe em culpa a exigencia da fiança no intuito, como allegou em sua defeza, de garantir os interesses da justiça. E depois, se culpa se désse no appellante por tal despacho, susceptivel de réplica, que não chegara à suas mãos por ter passado a jurisdicção ao substituto, não era caso de applicar-se a sancção do art. 60 do codigo penal em que foi julgado incurso, visto que não se tratava de sentença ou execução para ella, dada contra a lei expressa.

« Portanto, em vista do exposto, e do mais que dos autos consta, reformada a sentença appellada, absolvem o juiz appellante da pena de suspensão por dous annos, que lhe fôra imposta; e ao appellado condemnam nas custas. Rio, 13 de novembro de 1863.—Cerqueira.—Almeida.—Almeida Albuquerque.—Araujo Soares.—F. Queiroz.—Gomes Ribeiro.—Ribeiro. — Camara. — Braga.—Pereira Monteiro. Travassos.—Figueira de Mello.—O Sr. desembargador Barbosa foi voto vencedor.—Almeida. Nada mais se continha em o dito accordão com o qual conferi a presente certidão.»

« Accordão em relação etc. Que julgam procedente a appellação interposta da sentença a fl. 158 que condemnou o appellante a pena de suspensão do emprego por cinco mezes; porquanto não se havendo provado que da omissão por que foi o appellante concemnado resultasse prejuizo ao appellado, sendo o contrario o que consta dos autos, visto o preço por que foi effectuada a arrematação de que nos mesmos se trata; e sendo além disso manifesto que a referida omissão não produzio damno irreparavel, *nem foi acompanhada de intenção criminosa*, mas sim fundada em uma praxe bem que erronea que o appellante entendeu dever seguir, *por não ter sido reprovada em correição pelo juiz de direito da respectiva comarca*, como attesta o documento fl. 111, julgam não ter lugar em taes circumstancias a appellação da pena imposta, sendo sufficiente ser o appellante advertido, como de facto o advertio, na conformidade do art. 339 do codigo do processo criminal. Reformando portanto a sentença appellada, absolvem o appellante, e condemnam o appellado nas custas. Rio, 15 de abril de 1864.—Barbosa P. I.—Pereira Jorge.—Dr. Siqueira.—Addindo em tempo, condemnam o appellado nas custas até fl. 121, e d'ahi em diante o cofre da municipalidade. Rio *erat ut supra*.—Pereira Jorge.—Travassos.—Gomes Ribeiro.—Figueira de Mello.—Braga.—Vaz Vieira.—Pereira Monteiro.—Araujo Soares.—Almeida.—Julguei o processo nullo por falta de criminalidade na omissão de que se accusou o appellante, e assim absolvi-o. — Magalhães Castro, vencido. — F. Queiroz.

(*Jornal do Commercio* da côrte n. 239 de 27 de agosto de 1864.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kem.

A saude depende principalmente do estado do estomago do figado e dos intestinos. Vigorise-se os orgaos digestivos, regulorize-se a acção do figado, restabeleça-se a actividade natural dos orgãos secretivos mediante o uso das *Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp*, e a hydropepsia, a constipação, a flatulencia e as caimbras do ventre desapparecerão como por um encanto. Não podem existir estas enfermidades sem que este saudavel aperitivo conserve o vigor e a regularidade das funcções intestinaes.

As *Pilulas de Kemp* são summamente agradaveis, absolutamente exemptas de toda a especie de substancias mineraes e adequadamente reguladas especialmente para as molestias peculiares do bello sexo.

Achar-se-hão a venda em todas as pricipaes boticas e em Pernambuco nas lojas de Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame,

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem bôa.

A Sra. D. Senhorinna Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de suar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: —falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena e é por essa razão que é conveniente o xarope alcolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica, para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas e emplastros, por serem de natureza gordurosas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agazalhado para ajudar a transpiração, e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita, n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

NOVO BANCO PERNAMBUCO

EM 27 DE DEZEMBRO DE 1864.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes; toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 26........	788:922$820
Idem do dia 27..................	27.891$264
	816.814$084

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	3	
» » com generos...	472	
		475
Volumes sahidos com fazendas...	138	
» » com generos...	554	
		692

Descarregam no dia 28 de novembro
Brigue portuguez — *Relampago*—diversos generos
Patacho nacional —*Jaboatão*—idem.
Barca ingleza—*Corça*—sal.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Barca ingleza—*Dorothy*—carvão.
Brigue inglez—*Maud* ferro para a ponte.
Barca franceza—*Virgile*—generos diversos.

Importação.

Patacho nacional *Jaboatão*, entrado de New-York, consignado a H. Forters & C., manifestou o seguinte:

1,205 barricas farinha de trigo, 109 barriquinhas bolachinhas, 200 barris banha de porco, 42 meias caixas cha, 100 saccos pimenta, 20 saccos areia, 50 ditos cevada, 163 barris breu, 50 rollos esteiras, 1 balança, 1 caixa objectos de dentista, 150 volumes kerosene, 196 ditos machinismo, 48 prensas para algodão; aos mesmos.

100 volumes kerosene; a Brander & Brandis.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado do Aracaju', manifestou o seguinte:

De Penedo.

435 meios de sola; a Ferreira Guimarães & C.
1 sacco farinha, 1 caixotinho doces e requeijões, 1 dito ovos; a Bernardo M. da C. Doria.
100 couros salgados, 85 ditos seccos e 30 saccos milho; a ordem.
110 meios de sola; a Andrade & Rego.
12 vaquetas, 132 saccos milho, 13 ditos feijão, 18 couros espichados e 32 esteiras de perpiri e 2 couros espichados; a Chaves & Vianna.
32 saccos algodão; a José Gonçalves Torres.
1 caixão cera amarella; a Joaquim Pedro da C. Moreira.
15 saccos algodão; a Palmeira & Beltrão.
250 ditos milho; a Caetano C. da C. Moreira.

De Villa Nova.

20 saccos milho; a Antonio José Moreira Pontes.
90 ditos milho; a ordem.
5 ditos dito; ao Dr. B. da C. Doria.

Barca ingleza *Constance*, entrada de Terra-Nova, consignada a J. Pater & C., manifestou o seguinte: 2,500 barricas bacalhao; aos mesmos.

Exportação.

Patacho portuguez *Novo Lima*, carregou para o Porto: 1,790 saccos com 8,950 arrobas de assucar branco, 721 ditos com 3,605 arrobas de dito mascavado.

Barca franceza *Rapide*, carregou para o Mediterraneo: 4,625 saccos com 23,125 arrobas de assucar mascavado e 3,000 chifres.

Galera ingleza *Mary-Hardy*, carregou para Liverpool: 2 600 saccos com 13,000 arrobas de assucar mascavado e 2,069 ditos com 10,639 arrobas e 3 libras de algodão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 26.........	35:568$636
Idem do dia 27..................	3:020$795
	38:589$431

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 26.........	122:275$414
Idem do dia 27..................	12:288$393
	134:563$807

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 27.

Terra Nova—36 dias, barca ingleza *Constance*, de 248 toneladas, capitão H. M. Lean, equipagem 16, carga 2500 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Brigue barca nacional *Itamaracá*, commandante o capitão tenente Accioly.

EDITAES.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 29 do corrente a 1 hora da tarde, á porta da mesma repartição, se hão de arrematar livres de direitos ao arrematante, 63 barrilinhos da marca * com figos, vindos do Porto pelo navio portuguez *Novo Lima*, avaliados por 720 rs. cada um, abandonados pelos direitos, à requerimento de Antonio Lopes Braga.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 26 de dezembro de 1864.—O escrivão,
Manoel Gomes de Sá.

DECLARAÇÕES.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguintes:

Para pintura da fortaleza do Brum.
20 arrobas de oleo de linhaça.
20 ditas zarcão.
10 ditas alvaiade de zinco.
1 dita por preto.
5 ditas cré.
48 broxas surtidas para pintar.

Para companhia dos menores.
20 galões de gaz.

Para o rancho dos aprendizes menores nos mezes de janeiro e fevereiro.
Pão de 4 onças.
Bolaxas.
Toucinho.
Carne verde.
Dita seca.
Assucar refinado 2ª sorte.
Manteiga franceza.
Feijão molatinho ou preto.
Arroz pilado.
Azeite doce.
Vinagre.
Café em grão.
Chá hyson.
Bacalhão.
Farinha da terra.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 30 do corrente às 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 23 de dezembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basili Pyrrho,
vogal secretario.

— O hospital militar contrata para o trimestre vindouro de janeiro a março o seguinte: carne verde, azeite doce, aletria, canella em pó, manteiga franceza, macarrão, pão-de-ló, sagú, hostea, areia preta, canetas, canivetes, lapis e livros em branco de 50, 100 e 200 folhas: as pessoas que se propozerem ao fornecimento de taes artigos, apresentem as suas propostas no dia 29 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Hospital militar de Pernambuco 24 de dezembro de 1864.—O escrivão,
José Carolino Alves da Fonseca.

— Nesta delegacia foi entregue por um carroceiro uma caixa de madeira, dentro da qual existem alguns objectos: quem julgar-se, pois, com direito a mesma, apresente-se na repartição da policia para, provado quanto baste, ser-lhe entregue dita caixa e os objectos encontrados dentro da mesma.

Delegacia de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife 26 de dezembro de 1864.

O delegado,
L. A. Martins Pereira.

Arrematação

A sociedade de mantança de gado para o consumo desta cidade, sob a firma de Libanio Candido Ribeiro & C., fará no dia 28 do corrente ao meio dia arrematação dos fatos das rezes que diariamente matarem, e tambem dos comeres e mais pertences, que será explicado na occasião da arrematação, a qual terá lugar na rua da Gloria, casa do socio Bento dos Santos Ramos.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez; serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Estremadure*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de dezembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida às 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

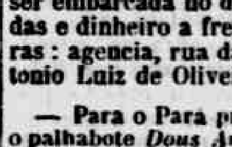
Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas,

No dia 30 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados às 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

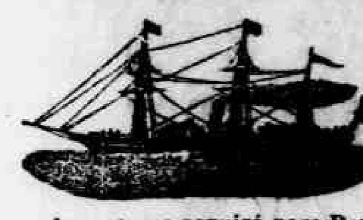
— Para o Pará pretende seguir em poucos dias o palhabote *Dous Amigos*; para pouca carga que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES



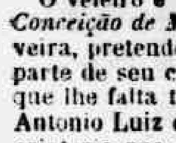
No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estremadure*, commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, sahirá para os portos acima mencionados no dia 7 de janeiro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e linheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Maranhão

Para o Maranhão segue o *Garibaldi* em poucos dias, tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmão.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *Relampago*, para o que tem grande parte da carga tratada : para o resto e passageiros, a quem offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO DE 50 caixas com cebolas. HOJE

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 50 caixas com cebolas as quaes serão vendidas sem limites em lotes a vontade dos compradores : hoje pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE PREDIOS

1 casa terrea com sotão na rua das Cinco Pontas n. 71, com quintal, cacimba e portão, muito proximo á estação da estrada de ferro (em terreno proprio.)

1 sitio na torre á margem do rio Capibaribe, com uma rica casa de campo de um andar, salas estucadas, grande cocheira e estribaria para 4 cavallos, optima sanzalla, o qual tem porção de larangeiras e outros arvoredos, a estrada é pela passagem da Magdalena, onde se vai á carro.

Martins, autorisado pelo procurador dos Srs. Pinto & Irmãos, fará leilão dos predios acima, os pretendentes podem obter qualquer informação do mesmo Martins, ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, podendo ser previamente examinados ditos predios.

QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1864 á porta da Associação Commercial ao meio dia.

LEILÃO DE Uma taberna e casa de pasto.

O agente Pestana, venderá por conta de quem pertencer a armação, gaz, generos e utensilios da taberna e casa de pasto da rua das Cruzes n. 39, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Quinta-feira 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

VICE CONSULADO DE HESPANHA.
Espolio de Berto Antonio Coutinho.

LEILÃO

Sabbado 31 do corrente ao meio dia em ponto.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão no largo do Corpo Santo, de metade da casa n. 87, sita á rua do Pilar, pertencente ao espolio á cima.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um destribuidor para este *Diario*: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

LOTERIA

Aos 6:000$000.
Corre depois d'amanhãa.

Sexta-feira 30 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (122ª) a beneficio do hospital Pedro II, para canalisação d'agoa e gaz, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costumo.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

Escravo fugido

Fugio no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Joaquim, crioulo, de 20 annos de idade, com os signaes seguintes : alto, magro, cara meia redonda, cor fula, com uma queimadura no rosto do lado direito, rendido de uma verilha, meio gago : pede-se aos Illms. Srs. subdelegados da Varzea, Peres e Afogados, Passagem da Magdalena, Iguarassú e mais freguezias, e aos senhores capitães de campo, que o apprehendam, que serão gratificados pelo abaixo assignado, em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do Rangel n. 38, primeiro andar.

RUA NOVA N. 34

JOSEPH PRADINES

CUTILEIRO

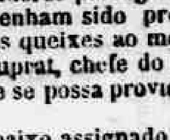
tem a honra de prevenir as pessoas que tem qualquer concerto ou amolação em mãos delle que venham os buscar até o fim de Janeiro, os que ficarem dessa data serão vendidos para pagamento dos mesmos, não se attendendo a reclamação alguma passado esse prazo.

Approveita essa occasião para avisar ao respeitavel publico, que elle tem para vender os

AFIADORES

de sua invenção, pelos quaes obteve um PRIVILEGIO DE 15 ANNOS

a sua superioridade sobre todos os que appareceram até hoje é de sobre-modo provado pela extracção que elles tem no Rio de Janeiro, aónde são muito apreciados.



Companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO.

O abaixo assignado, superintendente interino desta companhia, tendo deparado com um artigo inserto na *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco* desta data, queixando-se geralmente de irregularidades no serviço da mesma estrada sem porém precisar os factos, pelo presente não sómente roga a todos os senhores passageiros e expeditores de generos que tenham sido prejudicados que apresentem as suas queixes ao mesmo superintendente ou ao Sr. A Duprat, chefe do trafego da mesma estrada para que se possa providenciar como fôr preciso.

O mesmo abaixo assignado observa aos Srs. expeditores que deixando elles de proceder em casos de que se trata pela fórma indicada, a companhia por ignorar vê-se muitas vezes na impossibilidade de empregar os meios promptos e efficazes como lhe compete para remediar quaesquer faltas que se possam dar no serviço.

Escriptorio da superintendencia, em Pernambuco, 26 de dezembro d 1864.

Assignado *Ricardo Austin*
Superintendente interino.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que de conformidade com a approvação da presidencia da provincia de 20 do corrente, serão abertos de 28 do corrente proximo futuro em diante mais tres escriptorios telegraphicos, a saber : nas estações de Frecheiras, Aripibú e Agua Preta:

Os preços dos avisos serão os seguintes :

	Até vinte palavras	De vinte até trinta	De trinta até quarenta
De Frecheiras ás Cinco Pontas e vice versa....	500	1$000	1$500
De Aripibú idem idem...	500	1$000	1$600
De Agua Preta idem idem.	740	1$480	2$220

OBSERVAÇÃO

Deste numero de palavras em diante será guardada a mesma proporção.

A tabella organisada em o 1º de junho de 1863 regulará em tudo o mais concernente ao serviço destes novos escriptorios.

Villa do Cabo, 25 de dezembro de 1864.

R. Austin
Superintendente interino.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, para tratar de meninos e andar com elles : a pessoa que precisar, annuncie por este jornal para ser procurado.

— Quem tiver uma lancha e quizer vende-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 57.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar : na rua Velha n. 46.

— Francisco Antonio Pereira da Silva tendo feito negocio com o Dr. João Joaquim de Souza, relativo a execução que contra elle move devo, portanto, sessar os annuncios que tem apparecido pelo edital do Illm. Sr. juiz do commercio da arrematação dos seus escravos, como por exemplo, no *Diario* de 26 do corrente, segundo consta dos documentos que existem.

Dividendo

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Os administradores estão autorisados a pagar o 1º dividendo de cinco por cento, devendo porém realisar se do dia 2 de janeiro proximo em diante, em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. O pagamento será feito de meio dia as 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cosinhar e comprar ; a pessoa que se achar habilitada para este serviço, dirija-se á travessa de S José n. 22.

— Todas as pessoas que tiveram algodão na prensa de Manoel Antonio Ribeiro e que foi queimado pelo incendio havido em março d'este anno na mesma prensa, queiram apresentarem-se com os seus competentes titulos afim de se poder proceder ao dividendo que tem de tocar a cada um pela importancia do algodão salvado no escriptorio de N. O. Bieber & C. successores ; rua da Cruz n. 3, até sexta-feira 23 do corrente, e não se podera attender a reclamação alguma depois desta data de quem não tiver entregue em tempo os ditos titulos.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro convida a todos os parentes de sua presada tia Francisca Gonçalves da Silva Barroso, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso da alma da mesma, tem de mandar celebrar na igreja do recolhimento da Gloria ás 7 horas da manhãa do dia 29 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.

— Amigo correligionario moribondo, venho rogar-lhe o favor de não ser tão severo com o camello, subdelegado supplente em Afogados, e affirmar-lhe que elle não é servente, assim tambem, que não seguirá conselhos do Dr carrapato, e menos do infactuado grillo, mormente tendo o dito camello ja o exemplo da pregada que deu o Dr. Sá no referido grillo.

O moribondo da rua Imperial.

— Precisa-se de uma mulher forra para engommado e ensaboado, para casa de pouca familia : na rua Direita n. 112, primeiro andar.

— Na noite de 24 para 25 do corrente foi extraviada uma caixa de flandres contendo os objectos abaixo mencionados, quando conduzida para a povoação do Monteiro pelo carroceiro Tico : pede-se a quem quer que della tiver noticia que se dirija ao primeiro andar da casa n. 13 da rua do Imperador : 1 adereço de coral, 1 par de brincos de cornalina, 11$800 em dinheiro, 2 pares de manguitos, 1 corte de vestido de lãa, 12 covados de chita, 10 ditos de brim azul, 4 1/2 ditos de brim mesclado, 2 1/2 varas de brim de cor, 3 lenços, 1 calça e 1 collete com abotoadura de ouro marca P. J. P., 1 calça branca marca M. N. M. P., 1 sinto largo, 5 pares de meia, 2 pequenos flandres, 1 caixa com um pente de tartaruga, 1 livro de horas marianas, 2 retalhos de madapolão, diversas miudezas e outros objectos.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho e ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

— Quem quizer comprar duas propriedades de casas annexas uma á outra, com duas salas, camarinhas, e boas cozinhas, quintal com algumas fructeiras, sitas no patrimonio de S. José da Extrema, na povoação da demarcação da freguezia da Escada, onde foi capellão o padre Miguel Joaquim da Silva, póde tratar com Antonio Duarte Pinto, negociante, residente na mesma, ou com Antonio Ramos, residente na rua do Encantamento n. 11, no Recife, que se acham autorisados para a dita venda.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

A commissão encarregada das obras, convida aos peritos que se queiram encarregar das obras que se precisam fazer-se no sobrado n. 15 da rua estreita do Rosario, pertencente ao patrimonio da mesma ordem, a irem examinar dito sobrado e apresentarem suas propostas em carta fechada, na secretaria da sobredita ordem.

O ex-secretario e archivista
Thomaz José da Costa e Sá.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convoco os membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão extraordinaria na sala das respectivas sessões, quarta-feira 28 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 24 de dezembro de 1864.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

— O Sr. J. J. de Souza Serrano tem uma carta ne ta typographia.

— Aluga-se a casa terrea com sotão cita á rua da Alegria n. 46 : a tratar na rua de Aguas Verdes sobrado n. 64, no primeiro andar.

— O Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves tem uma carta na rua da Cadeia n. 26, escriptorio.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um forneiro : na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de um cozinheiro para a casa de pasto da rua da Lapa n. 3.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de 14 a 15 annos : na rua do Rangel n. 26.

— O abaixo assignado, possuindo na ilha de S. Miguel do reino de Portugal, um morgado constante de casas terreas e muitas bemfeitorias, o quer vender pela autorisação que lhe concede a lei daquelle reino de 24 de julho de 1860 : as pessoas que pretenderem negociar deverão comparecer, que encontrarão no mesmo abaixo assignado a melhor vontade para effectuar a venpa.

Joaquim Soares Raposo da Camara.

— Precisa-se de uma preta de idade que saiba lavar e fazer compras, ou de um preto para fazer compras e outros serviços da rua : na rua do Queimado n. 16, loja.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

TINTURARIA.

O tintureiro da rua do Rangel n. 38 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres ; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção ; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde ; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniosttrancelins para os mesmoslt

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

CASA DA FORTUNA AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous quartos n. 2873 com a sorte de 10:000$000
Dous quartos n. 2033 com a sorte de 3:000$000
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$000
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

Attenção.

Mr. Noel Eyvand, tendo vindo de Paris pelo paquete francez *Estremadure* chegado em 13 do corrente, trouxe um rico sortimento de rendas de croxé com imitação velecianas : póde ser procurado no hotel italiano na rua do Trapiche n. 5.

ATTENÇÃO

— O Sr. Theophilo Orozinho da Cunha Souto Maior queira apparecer na rua estreita do Rosario a negocio que não ignora.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte, estando bem concertada, caiada e pintada a 18$ mensaes : a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas da manhãa até as 4 da tarde.

THESOURO DAS MÃIS
Providencia das crianças
COLLARES ROYER
Electro--magneticos
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se a 10$000 mensaes a casa terrea n. 263 da rua Imperial, concertada, caiada e pintada, propria para estabelecimento de negocio e moradia : a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimddo n. 19,
Vende-se o seguinte :
Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço de que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrara um grande sortimento de roupas feitas, e por medida

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, cb amado por escripta

— Perdeu-se na noite de natal, por occasião da missa na Igreja da Conceição dos Militares, uma pulseira de ouro : quem a achou, querendo restituir, dirija-se a rua da Concordia n. 2, que será recompensado.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta : a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma senhora habilitada, pelo menos, a ensinar bem primeiras letras, principios de musica e piano, e trabalhos de agulha, que queira ir para a companhia de uma familia, moradora n'um engenho proximo a uma das estações da estrada de ferro, leccionar tres crianças ; garantindo-se tratamento e paga convenientes : a tratar na rua do Trapiche n. 13.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta : quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carieca n. 2, caes do Ramos.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas feiras, porém, na villa do Cabo.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO

BRASIL

POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas ; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa :

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre. Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Santa Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes : —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão. Garantia dos direitos. —A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema. O que é a partia.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes. Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.—Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

— Aluga se a casa assobradada n. 68 sita na rua da Palma, e outra casa terrea na praia do Caldeireiro n. 37 : a tratar na praça da Independencia n. 32.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22 ; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê A L D E A—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos ; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

PILULAS VEGETAES DO DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica,* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

— José Antonio Gomes Junior vai mandar para o prelo um novo systema de escripturação mercantil por partidas dobradas, demonstrando cada conta o debito e credito em conta corrente, e conta de tempo (letras ou outros titulos com vencimento fixo, a pagar ou receber); a caixa demonstra o dinheiro em ser, e as letras que o commerciante tem a pagar ou receber, por dinheiro tomado ou dado a juro, emprestimo ou compra de titulos, e finalmente o balanço geral demonstra o saldo por liquidar e por que titulos, quér a debito quér a credito, e de cada conta por si, e em totalidade, e qual o saldo feita a subtracção.

Contém mais esta obra uma taboa com numeros fixos, pelos quaes conhecido o preço de uma arroba (seja elle qual for) de qualquer genero, por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arroba, libra e onças.

Subscreve-se a 2$ por volume, brochura, pagos na occasião da entrega, na loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, rua do Imperador, e em casa do autor (das 4 as 6 horas da tarde) rua do Destino n. 3.

Os senhores que antes de subscrever quizerem examinar dita taboa, caixa e balanço, afim de conhecerem a utilidade da referida obra, dirijam-se a casa do autor em qualquer dia, das 4 as 6 horas da tarde.

— Retira-se desta provincia Thomaz Ebom e sua mulher D. Rosa Ebom, e suas duas filhas menores Isabel e Maria, quem tiver contas com elle poderá procura-lo para receber ou pagar, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 21 ou na rua do Imperador n. 28.

Ths. Ebom. I. R. 18.

— Aluga-se uma das melhores casas na povoação de Cachangá: a tratar no Cachangá defronte da igreja.

— Precisa-se de 150$ sobre penhores de prata: quem os tiver annuncie.

— Na praça da Boa-Vista n. 15 ha para se entregar a quem perdeu diversas chaves em uma argola.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

O bacharel WITRUVIO PINTO BANDEIRA tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua de Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Aluga-se

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia: a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— O abaixo assignado, encarregado das missas de N. S. da Conceição dos Coqueiros, em sua capella na rua da Conceição, avisa a todos os fieis devotos, que tem de mudar a missa das 7 horas para as 5 da manhãa, principiando a dita missa do dia 1º de janeiro do anno vindouro; sendo esta mudança de commum accordo com os mais devotos que para ella concorrem com a esmola de 800 rs. por mez.

José Bernardo da Motta.

— Leon Chapelin, subdito francez, vai á Maceió a negocio.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

Está occulta.

A pessoa que tem occulta em casa a preta Rufina, queira entrega-la quanto antes a seu senhor do contrario tera de soffrer as penas que a lei marca para quem tem escravos escondidos.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de	Vizeu.	Madeira.
S. Antonio.	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposto a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

Attenção

No dia 25 do corrente mez furtaram do sobrado n. 2 da rua da Cadeia do Recife, entrada pela rua da Cruz, 4 pulseiras de ouro, 2 alfinetes de peito, 1 cordão de ouro com uma vara de comprimento, com uma figa: recommenda-se aos senhores ourives ou a qualquer pessoa a quem forem offerecidos taes objectos, participem a Marcelino José Gonçalves da Fonte, na rua da Cadeia n. 2.

— A pessoa que tem levado da estação do Ribeirão os Diarios do Sr. tenente-coronel Zeferino Velloso da Silveira, do presente anno, queira mandar satisfazer sua importancia, aliás se annunciará o seu nome, para ser conhecido como recebedor do alheio contra a vontade de seu dono.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha commodos para familia, no bairro de Santo Antonio; a tratar na travessa do Vigario n. 4, escriptorio, primeiro andar.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

AMAS

Precisa-se de duas amas, forras ou captivas, sendo uma de leite e outra para serviço de casa: no sobrado da rua do Imperador n. 57, segundo andar por cima do armazem alliança.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro dos Srs. Goes & Bastos desde o dia 27 de dezembro de 1864, e ao mesmo tempo agradece o bom tratamento que recebeu do socio Sr. Goes durante o tempo que esteve em sua casa.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro, junto ao sobrado do Sr. Siqueira; a tratar com o Sr. José Camello na mesma povoação.

— George Edward Buck vai para o Rio de Janeiro.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Cozinha-se, lava-se e engomma-se com perfeição e por modico preço: na rua do Aragão numero 3.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na camboa do Carmo n. 6, loja de relojoeiro.

— Precisa-se de uma criada portugueza que engomme bem e cozinhe: a tratar na rua do Crespo n. 1.

— No pateo do Terço n. 2 se dira quem precisa de uma ama forra ou captiva.

— William Sheppard vai para o Rio de Janeiro.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas da-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Compra-se uma vacca que tenha bom e abundante leite: na rua do Crespo n. 15, ou em Apipucos, na casa junto a do Sr. José Affonso.

— Compra-se um cavallo para cabriolat: na rua do Crespo n. 20, esquina.

VENDAS.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas aneductas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romanco), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

--- Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odoriferos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.

O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.

Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

Gotas de Violetas.

Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.

Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.

Loção benefica para o toilet das damas.

Flor de arroz rosada.

De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.

Este pó refrigerante preserva a pelle de todas ás affecções dormaes.

Rosado das abelhas.

Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.

Da belleza da pelle.

Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné.

Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.

Segredo da belleza.

Para refrescar o tessido dermal.

Perfumes das brisas de maio.

Delicias dos lenços e salões.

Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Juvencio.

Cofre mysterioso.

Encerrando talismans, segredo para beleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.

Para passeios e soirées.

Pó horisontal

Pas as unhas o brilho de nacarregado.

Perfumes horisontaes.

Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

— Vendem-se o 1º 2º e 3º tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a seus filhos: na rua do Imperador n. 4.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$ 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende de coresa Ipakapara vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs. o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500. gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se paltots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas de dito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$300 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestada a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ✠ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça; algodãozinho marca a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito domestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizos e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas

Novo deposito de sabão.

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminu to carreto que tem de pagarem.

— Vendem-se 75 jardas de oleado de superior qualidade, para forro de sala: na rua do Queimado n. 34.

Assadeiras

Assadeiras de porcelana de todos os tamanhos: na rua do Queimado n. 32, vendem Azevedo & Irmão.

Peneiras.

Receberam grande sortimento de peneiras de arame, proprias para padaria e pharmacia; na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Brides de Ipojuca

As verdadeiras brides de Ipojuca: vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmão.

Facas de cabo de unicorne e marfim.

Vendem Azevedo & Irmão, na rua do Queimado n. 32.

Rua da Imperatriz n. 43

Vende-se a armação e mais pertences da loja de charutos da rua da Imperatriz: a tratar na rua larga do Rosario n. 30, tendo commodo para pequena familia, e serve para qualquer principiante por ter poucos fundos.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61

— Vende-se um predio no principio da rua do Monteiro n. 5 com sahida para o rio; a tratar na rua da Imperatriz n. 61, com o proprietario Custodio Manoel Gonçalves.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se ou aluga-se uma morada de casa com commodos, quintal grande, na rua Direita dos Afogados: a fallar naquelle povoado com o sachristão da matriz para ver, e tratar nesta cidade na rua da Camboa do Carmo n. 8.

Duas vaccas de leite

Vendem-se duas vaccas com dous bezerros, por commodo preço: nos Afflictos, sitio do Sr. major Barros: para ver e tratar do ajuste, de manhãa até as 8 horas, e de tarde das 4 1/2 até 6 horas.

Latas e copos com banha fina

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina, em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

Vidros para vidraça.

Grande sortimento de vidros de todos os tamanhos: na rua da Cadeia, loja de ferragens do Bastos.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.
Dispepsias.	
Embaraços gástricos.	
A gastrite.	
As affecções organicas do estômago.	

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebãlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Nova exposição de candieiros a gaz.
Na rua Nova n. 24.

O proprietario deste novo e bem conhecido estabelecimento avisa ao publico, que tem recebido um riquissimo sortimento de objectos de todas as qualidades, como sejam artigos candieiros, obras de zinco, quadros, bonecas bastante grande, jogos de muitas qualidades, tamboretes para crianças, quadros de todas as qualidades, diversas vistas da Europa, gravuras finas pertencentes a historia sagrada e outros muitos artigos que por gosto se pode visitar este novo estabelecimento, o qual é franco desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, tudo por preços bastantes commodos que agradarão aos pretendentes: na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

Nova exposição de ferragens e objectos de metal finos.
Na rua Nova n. 20.

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento avisa ao publico, que tem recebido um riquissimo sortimento de todas as cutilerias e metaes, em todos os generos que se pode desejar, todos os pretendentes ficarão bem satisfeito em ver um riquissimo sortimento de objectos, que por gosto se podem comprar todos por preços muitos commodos: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

— Vende-se uma mulata moça com uma filha de 3 annos, e com as seguintes habilidades: cose bem, engomma, faz toda e qualquer qualidade de bolos, doces, açados, etc, e cozinha: a tratar no caes do Ramos n. 2.

— Vende-se doce de cajú secco e de laranja, mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como em grande porção, apromptа-se de encommendas para fóra da provincia: quem precisar, dirija-se a rua Augusta n. 61, a qualquer hora do dia.

O VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Baliza, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offendera, antes os agraciara na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, e a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palhinhas a seu ninho; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancelinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigiante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA
VAI FALLAR.

O BALIZA
VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel BALIZA não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrôr* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao BALIZA pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo O AGRADO E A SINCERIDADE predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito BALIZA estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38
AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
DO

BALIZA

PROPRIEDADE
DE
M. PEDRO DE MELLO.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemaas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 rs o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais moderaos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots sacces e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção do retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bem peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 640 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca XD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$160 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada rallicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Que bello presente!

Chegaram de novo á rua Nova, loja n. 7, lindas bonecas ricamente vestidas, as quaes chamam papai e ma-mãi; é este um dos mais interessante presente que se póde fazer á meninas de 6 a 10 annos de idade.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Boa escrava.

Na rua dos Pires junto a caixa d'agua n. 62 ha uma excellente escrava que cozinha o dia io de uma grande casa de familia, muito aceiada, crioula, de 38 annos, muito fiel, e com mais habilidades.

Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho do Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portugal, em caixinhas de uma duzia de garrafas; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

— Vende-se a casa terrea n. 91 da rua Imperial o sobrado de um andar na mesma rua n. 95, e a casa terrea da rua da Mangueira na Boa-Vista n. 12: a tratar com Lourenço Ribeiro da Cunha e Oliveira, na rua da Praia n. 76.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça de Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja de Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a..................	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a..................	1$000
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a...	200
Libras de aréa preta muito superior a....	100
Frascos de superior macaça oleo a	100
Ditos de dito perola a..................	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e..................	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida..................	400
Ditos de banha muito fina a..............	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis..................	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs 160, e..................	400
Novellos de linha com 400 jardas a.......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a..................	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a..................	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a..................	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis..................	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a..................	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a.......	100
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a..................	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	100
Enfiadores para espartilho a	20
Duzias de botões encarnados para vestidos a..................	60

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 250 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$600.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, superior folha de Flandres: [a] ver e tratar na mesma fabrica.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista o Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

CRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Dsce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche algodão.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua a Cruz n. 1

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81---RUA DO IMPERADOR---81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos: como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81-RUA DO IMPERADOR-81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

49--RUA DO QUEIMADO--49

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençoes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

14--Rua Direita--14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé aréa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 840 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

Parte de engenho.

Vende-se uma parte do engenho Itahenga sito na freguezia de Páo d'Alho: quem a pretender dirija se a esta typographia onde se dirá com quem se deve tratar.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca—Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

Taberna.

Vende-se uma taberna na rua da Esperança n. 26 (Soledade) em muito bom lugar, muito propria para principiante: a tratar na mesma.

MAGNIFICO SORTIMENTO DE

MOLHADOS

NO

GRANDE ARMAZEM

DA

LIGA.

60 —RUA NOVA— 60

Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido pro urando afreguezar se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura —Ameixas francezas em frascos de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo —Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito do Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto. —Banha de porco em barril dita em latas. dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. —Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napoleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. —Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticiás.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. — Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca.—Espermacete de 5 e 6 o maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty —Fumo do Rio em latas dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.— Genebra ingleza marca gato, dita dita em frascos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.—Graxa em latas.—Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella.— Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza. —Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.— Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congro, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha.—Papel greve branco, dito pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello —Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores, ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Sal me em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. — Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sal nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imaginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrafado

Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 120 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador em quanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa.—Vinagre puro de Lisboa, dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a una vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra par te

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regu'ar, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Pariz, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

LINDOS ENFEITES

Para senhora a Maria Pia e a Garibaldi.

Chegaram para as lojas do Beija Flor lindos enfeites a Maria Pia e a Garibaldi, os melhores e os mais lindos que tem vindo por serem de gostos novos: nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Sintos para senhora a Maria Pia

Chegaram tambem lindos sintos com fivelas de pedra a Maria Pia, os mais lindos e mais modernos que tem vindo: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Pentes de tartaruga,

Lindos pentes de tartaruga para atar cabello os mais modernos por serem chegados pelo ultimo vapor: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Moinho de pedra para milho.

Grande porção destes excellentes moinhos, são chegados a rua da Cadeia loja de ferragens Bastos, os quaes se vendem o mais barato possivel.

Libras esterlinas

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

Estabelecimentos.

Vende-se sem demora um dos estabelecimentos de molhados denominados Aurora Brilhante, a dinheiro ou a praso, com boas firmas, visto seu dono achar-se ainda doente, faz se qualquer negocio razoavel, adverte-se que uma das casas tem grandes commodos para familia, e o lugar para negocio é dos melhores na Boa-Vista: a tratar nos mesmos a qualquer hora.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica. Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos. quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandro José da Silva, que recompensará com 50$.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Chales de renda de muito bom gosto. — **Excellentissimas Excellentissimas** — **Chales de renda de muito bom gosto.**

Para missa do gallo

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de Paris chales pretos de renda o que ha de mais chique, para as Excellentissimas senhoras levarem

A missa do gallo

com os seus vestidos brancos, pelo preço de 15$ e 20$!!! admiravel pechincha!
Vestidos a Maria Pia de diversas qualidades, casacões, capas e soutembarques.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria, ultimamante chegados.

— Vendem-se laranjas doces, em pequenas e grandes quantidades, a preço commodo: no sitio do sobrado atraz do Amparo.

Globos para candieiros a gaz.

Vende-se no armazem de louca de Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, por preço commodo.

ESPERANÇA

Recebeu correntes de aço polido e faciado para relogio, leques de sandalo, sintos de velludo de cores o mais bonito que tem vindo ao mercado, lunetas de tartaruga, bufalo e de aço douradas, inteiramente novo o modello, luvas de pellica pretas, de cores e brancas, graxa economica, tinta communicativa para escrever e copiar, dando provas depois de 8 dias de escripta, adereços camafeu, botões camafeu para punhos, brincos balão dourados, enfeites modernos etc.: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 A.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AGENCIA

DA

AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacho de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Vende-se

superior farinha de mandiora, a bordo dos brigues seunas *Principe*, *D. Affonso* e *Não Sei*, atracados ao caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnauba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$300, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Vinho de Porto.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Assucar crystalisado da fabrica

2 de Julho

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

MUTILADO

LITTERATURA.

A Pharsalia de Lucano

LIVRO VII
Batalha da Pharsalia
(Conclusão.)

Vendo o campo afogado em sangue hesperio,
acha Cesar ser tempo de dar folga
ao embotado ferro, á lassa gente.
Bandos são d'almas vis esses que restam.
Vivam, morram, que monta! Embora vivam!
Mas se os que ha posto em fuga ao campo volvem?
Se a paz da noite lhes dissipa o medo?...
E' mister precaver. Tomar de prompto
o inimigo arraial, em quanto a sorte
anima, e dura o panico. Aos soldados,
lassos co'a lide, não receia enoje
este novo trabalho. Extensas fallas
não são mister para os guiar á preza.
«Valentes meus—lhes diz—hemos vencido,
«e em cheio; agora o sangue exige paga;
«mostrar-vo-la, a mim toca; a vós, colhe-la;
«vós vo-la daes, não eu. Ahi tendes franco
«o [ouro] esse acampamento amplo thesouro
«de preciosos metaes: o ouro roubado
«ás povoações da Hesperia, o luxo eôo,
«tudo jaz em montões n'aquellas tendas.
«Os bens de tantos reis, e os bens do *Grande*,
«alli de ultimo dono estão á espera.
«Tomae pois a dianteira aos que vos fogem;
«soldados, ao real chegae primeiros;
«riquezas que a Pharsalia ha feito vossas,
«não deixeis que os vencidos vo-las roubem.»—
Com isto, e mais não disse, ajuntou azas
á soldadesca infrene, auri-sedenta:
comperam já por comoros de espadas,
calcaram corpos de senado e chefes.
Que fosso, que trincheira os deteria?:
da batalha e do crime a paga buscam;
avidos voam de saber por quanto
foram réus contra a patria. A fé que acharam
montanhas d'ouro, do varrido mundo,
para os gastos da guerra alli carreadas;
mas nada farta a quem deseja tudo.
Quanto ouro o Ibero mina, o Tejo expulsa,
ou traz rico Arimaspo á flor da areia,
contem-n'o embora todo; ao que perpetram
julga-lo-hão diminuta recompensa.
Na idéa do vencer sempre lhes rira
a de entrarem na alcaçova tarpeia
e co'o saque de Roma haverem tudo;
e neste campo se lhes cifra a preza,
burla-se-lhes a esp'rança.
Oh! como dormem
plebeus impios nos cespedes patricios
e em thalamos de reis infame tropa!
Camas de paes, de irmãos, fugidos, mortos,
occupam-n'as perversos; mas o somno
que os lá toma é cançoso, é delirado:
volvem sonhando ao thessalo conflicto;
vela a todos na mente o crime sevo;
parafustam em lide imaginaria;
calvosas mãos ausente espada esgrimem.
Cuido ouvir todo o campo estar gemendo.
Vejo o nocente chão suar phantasmas;
o ar de manes infecto, e o céu nocturno
retintos no pavor da propria Styge.
Cara sae a victoria aos vencedores;
merecem-n'o. Dormindo os terrificam
silvos, fachos de Eumenides; perseguem-n'os
sombras de cidadãos assassinados.
Vê cada qual a imagem que mais teme:
estes, de anciãos; aquelles, de mancebos.
Uns, sonham só cadaveres fraternos
a agita-lo; do pae outro é possesso.
Arqueja Cesar co'os phantasmas todos.
Tal via furias o Pelopeo Orestes,
antes que na ara scythica o mundassem.
Taes alvorotos do animo avexavam
a Pentheo delirado, a Agave em furia.
Quantas espadas viu Pharsalia, quantos
n'um dia de vindicta havia a curia
qualhaes vibrar, o opprimem nesta noite.
Sobem monstros do Orco a flagella-lo.
Oh! que supplicio ao desditoso inflige
a consciencia ré!: Pompeo respira,
e ja Cesar co'a Styge e os manes sonha!
a lhe anda todo o inferno infuso n'alma!
Mau grado a tanta angustia, a mortandade
que por toda Pharsalia reparece
ao clarear do dia, inda o fascina;
fito, immovel, no quadro os olhos pasce.
Contempla os rios torrenciaes co'o sangue!
observa como hombreiam co'os outeiros
os montões dos cadaveres, que em breve
mingoando irão co'a tabidez resoltos!
Que revista do exercito do *Grande*!
que alardo de seus povos!
Põe-se á mesa
d'onde possa as feições d'aquelles mortos
estar a seu sabor reconhecendo.
Folga de já não ver a terra emathia,
que toda e toda os corpos lh'a acobertam.
Onde ha 'i mór seguro que este sangue?:
ei lhe a fortuna; os deuses o protegem.
O'cru, por não perder a hedionda scena,
funérea pyra aos miseros recusa,
e em deleterio ambiente a Emathia afoga.
Ah! nem a Peno a sepultar um consul,
nem os lybios queimando-nos em Cannas,
lhe serviram de exemplo!: o que aos vencidos
se deve, se costuma em toda a parte,
nega-o Cesar aqui. Não farto de ira
com tanto desbarato, o que só pensa
é que toda essa gente ora sem vida,
lhe era concidadãa. Ninguem pedia
que désse a cada um jazigo á parte,
pyras eguaes em numero ao dos mortos:
sim; uma só fogueira aos povos todos,
uma queima geral e ininterrupta.
Se dar penas ao genro era o seu fito,
amontoasse as pindicas florestas,
e os carvalhaes eteos, que assim dos mares
sua Thessalia arder Pompeo veria.
Insensata vingança! Aos que estão mortos,
e irem-se em lodo ou cinza em que differe?
Tudo placidamente em si recolhe
a madre natureza; a quanto nasce,
perecer, destruir-se, é lei, é fado.
Se hoje o fogo não traga estas catervas,
um dia as tragará com terra e mares:
suspende no porvir igneo diluvio,
que ossos e astros de envolta, absorva, extingua.
Onde quer que a fortuna, em tu morrendo,
ó Cesar, te conduza, ao mesmo ignoto
foram as tuas victimas. Tem certo
que nem has de subir a ceos mais altos,
nem ter leito melhor na Stygia noite.
A morte é da Fortuna independente.
Quanto nasce da terra, a terra volve.
Quem não tem urna tem o ceo por campa.
Tu que dás por castigo a tantas gentes
morte insepulta, por que vaes fugindo
d'esta destruição? por que não gozas
o ar d'este campo que rescende a morte?
Respiras mal? Repugnam-te estas aguas?
Teima, Cesar; afaze-te; não futas.
Fugir o vencedor d'ante os vencidos!
Recear-se d'uns cadaveres corruptos!
Ter-lhes ganho a Pharsalia, e dar lh'a em posse!
Ao banquete mortifero da Hemonia
não só bistonios lobos acudiram:
farejando a carniça, os leões do Pholoe
correm dos montes; dos covis os ursos;
das cidades os cães, immunda raça;
tudo em fim quanto aventa ares pestiferos,
e se abala do odor cadaveroso.
Aves que já de muito acompanhavam
a um e outro exercito, alli poisam.
Vós, grous, que usaes trocar na hyberna quadra
a Thracia pelo Nilo, estaes sem pressa
do vosso ameno sul. Tantos abutres
nunca os ceos hão toldado, ou pennas tantas
outro algum ar batido. Nenhum bosque
deixou de enviar passaros; e as arvores
em que após vão poisar-se, orvalham sangue.
Sangue ou sanie do alto ás vezes chove
no rosto ao vencedor, nas impias signas;
e das já lassas garras de volateis
soltam-se membros. Inda assim, nem todo
quanto povo alli jaz é consumido
até aos ossos, ou se vae ser feras.
Os brutos anthropophagos, de fartos,
nem já da entranha o amago appetecem,
nem os tutanos 'té ao fim já sugam:
provam, largam. Poupada pelo tedio
fazendo fica o mais da ausonia gente
ao sol, á chuva, ao tempo, encarregados
de a solver para adubo aos chãos da Emathia.
O' Thessalia infeliz! com que attentados
os deuses ultrajaste, que te opprimem
com tantas mortes, tão fataes flagicios?
Que edades bastarão para que um dia
estragos taes se esqueçam, se perdoem?
Quando darás as mésses descóradas
do sanguineo que as hervas te avermelha!
Quando sera que em te sulcando o arado
já não violes manes de Romanos?
Hão de entrar-te primeiro outros exercitos;
a mais facções do horror como estas de hoje
tens de franquear primeiro as terras tuas,
inda não séccas do passado sangue.
Quem fosse revolver quantas jazidas
de ascendentes ha 'i, tumulos novos
inda em pé, velhos tumulos minados
de vetustas raizes, d'onde as urnas
desconjuntas e vãs se baquearam,
menos restos mortaes em cinza, em ossos,
colhêra, do que a cinza que se volve
arando o solo hemonio, do que os ossos
com que os dentes ruricolas se encontram.
Não se vira ao presente um marinheiro
levar ferro da Emathia, uma charrua
sulcar este sepulchro dos Romanos,
um colono parar n'estas campinas
povoadas de lémures, nem gado
n'essas moitas pascer, nem pegureiro
que permittisse ao fato andar tosando
hervançal procreado em restos nossos;
em fim, regiam funesta, uma serias
das que impacientes de presença humana,
mortas co'a neve, ou sob o sol tostadas,
jazem perpetuamente ignotas, ermas,
se theatro primeiro á guerra infanda,
sido lhe houveras unico theatro.
Deuses! dae-nos ter odio unicamente
ao sitio d'onde veiu o nosso damno.
Se a carga dispartis co'o mundo todo,
todo o mundo absolveis. Hesperia em sangue,
flebil mar de Pachino, Leucas, Mútina,
da plaga Filippense a nodoa lavam.

José Feliciano de Castilho.

UM POUCO DE TUDO.

Concluimos os fragmentos das *Lembranças de uma familia do povo no seculo X.*

I

O PEREGRINO.

Guilherme, duque de Normandia, morreu por uma indigna traição, ferido pelas ordens e talvez pela mão de Aronul, conde de Flandres e filho de Balduino....

Estes barbaros senhores só respiram sangue e violencia, e sempre suas funestas paixões acham ao pé de si instrumentos doceis. Baldwin, que do serviço do pae havia passado ao do filho, confessou-me que fôra testemunha, senão cumplice desta morte.

Mas era ahi que a graça de Deus o esperava.

A vista do cadaver abandonado deste principe, tão brilhante, tão cavalheiresco ainda ha pouco, despertou na consciencia perturbada de Baldwin a lembrança dos homicidios que a agua das prosperidades humanas não tinha podido lavar.

Olhou, tocou essas chagas, e recordou-se!....

Confessou sua iniquidade perante o Senhor seu Deus, e aspirou á penitencia.

Deixou logo a ilha de Pecquigny, onde tinha tido lugar a morte deste poderoso senhor, e, caminhando dia e noute com os pés descalços, foi ter com o piedoso bispo Ausbet, então diocesano de Cambraia.

Ahi confessou elle seus crimes, e de joelhos em terra, coberto de cinza e de cilicio pediu que lhe fossem retirados os anathemas da santa egreja.

Não fechou o religioso prelado sua porta a este peccador, que o pastor das ovelhas procurava conduzir ao aprisco; mas prescreveu-lhe, como penitencia canonica, um jejum de tres annos, e uma peregrinação ao santissimo sepulchro de Nosso Senhor.

Baldwin observou; mas antes de partir para a viagem de ultra-mar, deu os pobres as riquezas que o sangue derramado lhe tinha adquerido, e caminhando depois dia e noute, vestido de uma grosseira tunica de lãa que occultava um cilicio, jejuando, orando e vivendo de esmolas, chegou ás costas de Provença, e ahi embarcou para a Palestina.

Visitou alternadamente os *santos lugares* e todos foram testemunhas de sua penitencia e de suas lagrimas.

Como não bateria o peito o peccador, como não gemeria ao aspecto do monte Olivete, do Golgotha, da gruta sepulchral onde o Salvador dormiu tres dias; seguindo passo a passo as pisadas dolorosas do Filho de Deus sobre a terra!

Mas ás justas lagrimas derramadas nos passos de Jesus Christo, nosso doce e misericordioso Salvador, misturam os numerosos peregrinos que visitam a Terra Santa, ainda algumas arrancadas pela dolorosa sorte dos povos christãos, que ali estão rogando e soffrendo em torno do tumulo sagrado, e cada dia expostos aos ultrages dos infieis.

O' Senhor, deixareis por muito tempo sem vingança vosso povo, e gemer sob a oppressão dos incredulos estes santos lugares memoraveis, que vós mesmo escolhestes para nelle consummar o maior dos sacrificios?!

E' sómente a custa de ouro que os peregrinos podem ser admittidos nos santuarios, onde muitas vezes derramam o seu sangue.

Teve Baldwin a felicidade de soffrer por Jesus Christo muitas humilhações e affrontas, que sem duvida serviram de expiação á seus crimes aos olhos do recto juiz, que conhecia o profundo arrependimento de que se achara sua alma penetrada; e depois de tres annos, passados em orações, austeridades e perseguições, voltou á Europa, e recebeu absolvição de seus delictos.

Pediu-nos elle um asylo entre nós, afim de acabar no retiro sua vida manchada no commercio do mundo; e como irmão nesta santa casa, edificou-nos por muito tempo pelo amor á penitencia e ás humilhações.

Muitas vezes, á pedido do abbade, fallava-nos elle de suas longas viagens; descrevia os Santos lugares, que são como a nossa patria commum; representava-nos essa innumeravel multidão de peregrinos, pacifico exercito que outra graça não podia obter senão a de chorar no tumulo de seu Salvador; fazia-nos tambem chorar contando-nos os trabalhos e as affrontas que soffrem esses fieis christãos; e todos nós estremeciamos dizendo:

— Quem pois irá liberta-lo?

Mas ah! que importa? Tribulações e prazeres da terra terão em breve fim; cedo chega o termo das cousas humanas; decorrido este seculo, terá o mundo dado contas á seu juiz, e o fogo do céu descido sobre a terra e consumido este lugar do nosso exilio.

O ar, a terra e o mar estão cheios de presagios; ha no oceano movimentos extraordinarios; uma baléa, que não é outro senão o Leviathan da Escriptura, veio encalhar na costa de Normandia; os elementos estão perturbados ao aproximar-se a dissolução, e a alma dos homens se volta para Deus, que vae dentro em pouco julga-los.

De todas as partes se desprendem dos bens, perecedouros; dá-se-os aos pobres, ás egrejas e aos mosteiros.

— Ah! ainda uma vez, que importa!

Cedo serão os pobres os primeiros no reino de Deus, ás egrejas terrestres se ão transformadas em tabernaculos eternos, e os habitantes dos mosteiros serão julgados segundo as graças que receberam.... Possa o Mestre nos achar tendo na mão as lampadas accesas!

Já ia-me esquecendo de accrescentar que Baldwin morreu nos rigores da penitencia, sete annos depois de sua entrada no mosteiro de Elnon; fez confissão publica de seus crimes na occasição de sua morte, e recommendou-se ás orações de seus irmãos.

Isto foi escripto no primeiro anno do reinado de Hugo-Capeto, tendo Deus feito passar á esta poderosa familia o sceptro que durante duzentos e trinta e cinco annos empunharam os descentes de Carlos Magno.

—

E' do Sr. J. de Freitas esta poesia:

QUANDO EU MORRER.

To die, to sleep.
(SHAKSPEARE.)

Quando eu morrer, meu Deus, quando eu morrer,
Que este mundo deixar de soffrimento,
«*Adeus meu filho amado*» é o que dirá
Minha mãe,—dôce bem, sem ter alento.

Eu, que ardente amei, e não frui
D'esses gozos do mundo, e soffri tanto;
Só terei sobre a minha pobre campa
De minha mãe saudosa um triste pranto.

Ella só deporá na minha campa
Uma saudade triste como a dôr,
Que lhe ha de pungir no coração,
Que—só— por mim batia... Oh! santo amor!..

Mais ninguem carpirá á morte minha,
Por que ninguem no mundo me acolhêu:
Amei; mas meu amor gêlo encontrou....
E foi um louco amor,—que me perdêu.

Quando saudades depozer na campa,
Esta triste inscripção ella ha de ler:
— *Amor, foi desprezado e soffreu sempre*:
Oh! sim! quando eu morrer, quando eu morrer.

Minha bondosa mãe, meu doce encanto,
Do bem, que desejei, fulgida imagem,
Já hei vivido assaz, e por ti só,
Que de mais dôce achei nesta romagem.

Não me lastimes, pois, nem aches cêdo,
Que é assim mesmo breve esta jornada;
Triste, bem ardua, mas de um dia só,
Sem n'ella haver repouso, nem pousada.

II

Quando eu morrer, que desprender-se alma
D'este involucro vil, e for a vêr
A grandeza de Deus lá no empyreo;
Quem me afflige se ha de arrepender.

Quem martyrios me dá, quem me detesta,
Que remorsos pungentes que ha de ter!....
Ha de evocar talvez a sombra minha
Implorando perdão, quando eu morrer.

«Era innocente... e detestei-o muito;
«Amou-me... e o meu despreso o fez soffrer;
«Morreu... fui seu verdugo»: ha de chorando
A si mesma bradar, quando eu morrer.

Hei de abrir meus labios moribundo
Sorrir-lhe uma vez, e achar prazer...
Resume esse prazer a minha vida:
Oh! sim! quando eu morrer, quando eu morrer.

III

D'este mundo de quem não levo penas
Um beijo maternal só quero ter;
Um santo olhar dos seus em despedida;
Uma benção de mãe, quando eu morrer.

D'aquelles seus carinhos, que me dava,
Quando eu era pequeno, quero ter,
Quero estar como outr'ora adormecido
Em seus braços de mãe, quando eu morrer.

Não quero em eça rica um epitaphio;
Mas brancas letras, e sem d'ouro a luz:
Amou, foi despresado e soffreu sempre;
Lagem negra, saudades e uma cruz.

Visiteiros passando hão de zombar
D'esse meu epitaphio, que hão de vêr;
D'essa mulher de luto orando ali
Doer-se-hão, porém... quando eu morrer...

—

Lê-se no *Tassi-yang-kuo*, jornal de Macáu, o seguinte sobre a viagem da legação portugueza:

O regresso da legação a Macau tira a estes artigos a forma epistolar. Cremos, porém, que o interesse, que o assumpto lhes presta, lh'o não atesta o atraso, que obrigadamente soffreram.

S. Exc. o conselheiro Amaral demorou-se apenas sete dias em Shang-hai. As seis horas da tarde de 14 de maio, o vapor *Gérard* da casa Smith Kennedy & C., largou do ancoradouro depois de receber a legação a bordo, e foi, já quasi de noute, fundear no Yang-tse kiang não muito longe da ilha Bu-hes.

Shang-hai é situada em 31° 14' de latitude norte e 130° 38' de longitude ao oriente de Lisboa. Dista quatorze milhas da foz do Wo-ssunge e proximamente sessenta da do de Kiang.

Tornando a levantar ferro logo que a maré nos foi favoravel na manhaa de 15, sahimos depressa o grande rio, e depois de avistarmos Gutzlaff e de passarmos entre os rochedos Amherst e a ilha Chaneichan, dirigimos a prôa ao norte-quarta-nordeste e conservamos este rumo por dous dias até vencermos o promontorio de Chan tung.

O *Gérard*, que não só para essa viagem o acaso destinara a legação, pois que tambem no regresso a havia de transportar desde Tien-tsin até Macáu, foi designadamente construido para a navegação do Pei-ho. Tem força de cento e dez cavallos, capacidade de quinhentas toneladas, boas accommodações na camara e espaçosa coberta para passageiros chinas.

Ia juntamente comnosco—por pedido do Sr. D. Sinibaldo de Mas, a que do melhor grado accedeu o Sr. conselheiro Amaral—o secretario da legação hespanhola, o Sr. D. Pedro Alvarez de Toledo, joven e esperançoso diplomata, parente de sua magestade a imperatriz dos Francezes. O Sr. ministro de Hespanha e as restantes pessoas da sua legação deviam partir alguns dias mais tarde.

Favoreceu-nos no mar Amarello e no golpho o tempo mais delicioso que se póde imaginar. A monção do nordeste parecia haver-se extinguido com os ultimos furores que lhe soffreramos, ou se deixaramos vencer por uma ligeira brisa do sul, que nem chegava a riçar a superficie das aguas espalhadas como as de um lago. O horisonte, afastado e claro, animava-se a todo o momento com muitas velas de pesca e de commercio.

E o promontorio de Chan-tung a extremidade mais oriental da China propriamente dita, incluindo a ilha Formosa. Da parte do sul e do norte, a costa dirige-se de longa distancia a forma-lo, dando assim a quasi metade da provincia, de que elle recebe o nome, a semelhança de uma grande peninsula.

A' vista porém, do viajante, a costa parece correr direita, e o grande promontorio entranha-se no mar repentinamente como querendo fugir-lhe, mas trazendo della uma cordilheira não muito elevada, que desce de ambos os lados com suave inclinação. Estas encostas vêem-se cultivadas em muitos pontos, e ha no alto um pagode com uma torre de cinco andares.

Dobrado o promontorio as seis horas da manhãa do dia 17, navegamos ao longo da costa para o noroeste, em demanda do porto de Tche fu, que lord Maçartney chamou erradamente de Tang-chau, e que pela razão que no seguinte artigo direi, é designada com este mesmo nome pelos tratados que o abriram ao commercio estrangeiro. Tão pouco lhe cabe com propriedade o nome de Tche-fu, que hoje lhe dão os européus, porque a povoação assim chamada não é a villa que se encontra ao fundo da bahia e onde elles se estabeleceram, mas sim outra, de menos habitantes e de pouco trato, que se avista ao norte, a duas milhas do ancoradouro. Os chinas denominam a villa—Yen-tai—e bem assim o porto que lhe dá accesso, posto que tambem o appelidem bahia de Ki-san-sen.

E' esse porto reputado o melhor da provincia de Chan-tung.

A costa, vindo do sueste, descreve ahi uma profunda curva com tres enseadas e lança depois para o norte o longo isthmo da peninsula em que está situada e aldêa de Tche-fu e que termina em um formidavel promontorio, cujo pico se ergue 1,130 pés acima do nivel do mar. Ás tres enseadas são divididas por tres linguas de terra, que os inglezes chamam *Knob point*, *Middle point* e *Tower point*. As ilhas Kunh kong-chan completam do lado do mar a defeza da bahia, que assim fica abrigada de todos os ventos, especialmente para dentro de *Tower point*, onde os navios encontram fundo de dezesseis a trinta pés, em frente e a curta distancia de Yen-tai.

A vista que se goza ao chegar a esse ponto é em verdade magnifica e repousa o viajante da triste impressão que lhe causa a aridez de toda a costa vizinha. A elevação que se adianta a prumo sobre o porto coroada por um fortim de atalaia que lhe dá o nome, descobre gradualmente a enseada n'um semi-circulo perfeito, cuja extremidade opposta é o isthmo que já indicamos. Alvejam por entre o denso alvoredo d'uma planicie extensa as casas de varias povoações para além da de Yen-tai, e uma cordilheira não menos provida de vegetação, deixando ver as eminencias de outras que se vão excedendo e que a distancia vae mais e mais esfumando, termina em amphitheatro o fundo deste quadro em que parece haver-se a natureza comprazido na harmonica execução de todas as suas partes.

E' muito para notar-se a semelhança que apresenta, da parte da bahia, a peninsula de que fallamos com a de Macáu, vista da povoação da Lapa. Com tão perfeita imitação se desenham na atmosphera as cristas de todas as alturas até irem acabar no isthmo, o qual tambem mostra admiravel paridade, que bem póde dizer-se que nos ficou ali uma cópia da margem do porto de Macáu antes de povoada.

Foi neste porto de Tchefu que, ha quatro annos, em junho de 1860, as forças francezas se reuniram para se aprestarem ao ataque das fortificações do Pe-tang e do Pei-ho, ao passo que os Inglezes escolhiam para o mesmo fim Ta-lien-uhan, no lado opposto da entrada do golpho. O morro de Yen-tai foi destinado ao acampamento da infantaria, e a planicie da enseada do meio ao da artilharia e corpo de guias. Junto á praia da villa, no lugar em que hoje se encontra o consulado inglez, estabeleceu o commandante em chefe da expedição, Cousin-Montanban, depois conde de Palikiao, o seu quartel-general.

O povo de Yen-tai e das aldêas vizinhas, amedrontado em principio com tão formidavel desembarque, tinha fugido para além das montanhas, abandonando precipitadamente tudo o que possuia; mas, vendo que lhe respeitavam as propriedades e o convidavam benevolamente a regressar a ellas; desceu bem depressa a travar conhecimento com as tropas e a abastece-las dos mantimentos frescos que desejavam.

Ainda em 862, nas esquinas da rua principal de Yen-tai, vimos nós algumas das proclamações em China que o segundo commandante Jamin, no mesmo dia do desembarque, mandou affixar por todos aquelles lugares, animando os Chinas a voltarem com a promessa de manter inviolaveis as suas casas.

Esta indifferença para com os vestigios de um exercito estrangeiro, que d'ahi marchára sobre a capital e afugentára o imperador, fez-nos crer que a saudade dos lucros do fornecimento calára mais do que o patriotismo no espirito dos habitantes de Yen-tai.

Em quanto que a expedição descançava ahi das incommodidades de uma viagem de seis mezes, e ao mesmo tempo se preparava activamente para um desembarque, que se julgava dever ser mais disputado do que foi, o chefe do estado-maior acompanhado pelo coronel encarregado da repartição topographica e por um official superior de marinha, era enviado ate ás muralhas de Ta-ku a fazer um reconhecimento, cujo resultado devia indicar as ultimas disposições para a acção da tomada daquelles fortes e determinar o embarque immediato do exercito.

O embarque principiou no dia 23 de julho.

Na manhãa de 26, a fragata *Renommée* içava no tôpe o signal de partida, e a esquadra do vice-almirante Charner, em numero de quarenta e dous navios, quasi todos á vapor, e disposta em tres columnas, largava da bahia de Tche-fu para ir juntar-se com a de sir George Foley, ao sudoeste da ilha Chalui-tien.

No dia 28, as duas esquadras, fundeando quasi simultaneamente no lugar combinado, formavam o respeitavel ajuntamento de mais de duzentos navios, tendo a seu bordo um escolhido exercito de trinta mil homens. Quatro dias depois, no 1° de agosto, as bandeiras da Inglaterra e da França eram arvoradas sobre as fortalezas solitarias da margem direita do Pe-tang.

Tornemos a Yen-tai.

Logo que fundeamos, um grande numero de embarcações rodeou o vapor, como ahi é costume carregadas de provisões de toda a especie, que por modico preço offereciam á venda. São estes barcos algum tanto maiores do que os *tancás* do sul e as *sampanas* de Sang-hai; mas, posto que exteriormente da mesma fórma, ainda mais incommodos do que esses para condução de passageiros, por descobertos e pouco aceiados. Não usam as mulheres andar nas embarcações, e raras vimos nos demais portos do norte.

Estavam surtos na bahia vinte e dous navios mercantes de differentes nações, excepto americanos. Quando se admirou, não ha muito, a bandeira dos Estados-Unidos protegendo quasi metade do movimento total dos portos commerciaes do imperio, é triste ver uma guerra cruel, intestina, e cujo odio fratricida ameaça sobrenadar indefinitamente em rios de sangue, paralysar com a rapidez da morte essa actividade colossal.

O pequeno vapor francez de guerra *Hong-Kong* que em 1862 subiu o Pei-ho, transportando a Tientsin a legação portugueza e o encarregado de negocios da França, ainda se achava de estação em Tchefu; e o *Carthage* em que fizeramos nessa primeira missão a viagem para Tá-ku, accendia as caldeiras no momento da nossa chegada, para largar em direitura a Hong-Kong.

Devendo o *Gérard* demorar-se vinte e quatro horas, resolveu S. Exc. ir a terra, e ahi foi recebido por Mr. Morrison, consul inglez. E' Mr. Morrison filho do missionario protestante R. Morrison, que acompanhou na qualidade de interprete a embaixada de lord Amherst e que, durante a sua longa residencia em Cantão e em Macáu, deu á luz varias obras de grande merecimento sobre a litteratura e a lingua dos Chinas, entre as quaes deve citar-se especialmente o seu excellente *Diccionario* publicado entre os annos de 1815 e 1823.

Mr. Morrison herdou de seu pae grande conhecimento da lingua sinica e um tão reconhecido talento que nos dizia, em Pekim, sir Frederick Bruce que os seus officios e relatorios eram verdadeiros modelos de elegancia no estylo e de trabalhosa investigação. Não menos o distingue, porém, uma extrema singularidade de caracter, que o tem ás vezes levado a commetter temeridades com a mesma indifferença que mostraria nos actos mais triviaes da vida.

Citaremos um destes factos, que nos contaram. Depois da occupação de Pekim e da assignatura das convenções, Mr. Morrison, que tambem acompanhára lord Elgin e que fôra por elle designado para o consulado de Tche-fu, resolveu ir por terra occupar o seu posto.

A distancia e o estado de irritação contra os europeus em que necessariamente devia achar-se toda a provincia, tornavam esta viagem sobremodo perigosa; mas não limitou Mr. Morrison a sua ousadia a tão pouco, e antes de seguir directamente o seu caminho, foi demandar o acampamento das tropas do principe Sang-ko-lin-sin, que era sabido ter-se retirado para o nordeste de Pekim, junto da grande muralha. Chegado ahi e tendo pedido que lhe indicassem a tenda do general, veiu este recebe-lo á porta e perguntou-lhe:

«— Que me quereis?

«— Receber a dita de elevar os olhos á vossa augusta corpulencia, respondeu Morrison, esmerando-se na urbanidade proverbial das praticas chinezas, e pedir-vos licença de percorrer este acampamento das myriadas dos vossos soldados.

«— Para que, se já os derrotaram os vossos? contestou assomado o principe.

«— Somos agora amigo. A philosophia ensina a frequentar cada um os seus amigos e a evitar os inimigos.

«—Dizeis bem; mas na ignorancia de serdes amigo ou inimigo, poderia eu mandar-vos cortar a cabeça.

«—Estou em que não valeria a pena, observou Morrison com a mais fleumatica tranquillidade; por tão insignificante equivoco teriam talvez os meus compatriotas o capricho de incommodar outra vez o governo do muito alto imperador.»

Ou fosse vencido da razão, ou do sangue frio da resposta, Sang-ko-lin-sin convidou Morrison a tomar com elle uma refeição e foi depois pessoalmente mostrar-lhe o acampamento. Satisfeita assim a curiosidade, o intrepido aventureiro partio a cavallo para Tche-fu, onde chegou a salvamento com vinte e tantos dias de caminho.

Estende-se a povoação de Yen-tai á esquerda, ou a oeste *Tower point* e no espaço de quasi uma milha á borda da praia. *Tower point* é, como ja dissemos, uma lingua de terra alta divide na bahia duas enseadas, tendo na summidade uma pequena torre quadrada de quinze pés de altura, sem porta e com uma guarita de vigia dentro dos parapeitos. Nesta elevação, por mais arejada e vistosa, se projecta construir o estabelecimento européu quando o commercio do porto venha a tomar desenvolvimento maior. Por em quanto a communidade estrangeira é pouco numerosa, pois não excede a vinte individuos, e casas de bôa apparencia não chineza apenas se veem tres com a da alfandega.

Edificam ahi os chinas as suas habitações com muita solidez, usando menos tijolos do que pedras, e affeiçoando estas de modo que nas paredes exteriores se mostram unidas em polygonos de variados feitios, os quaes, sendo muitas vezes tambem de differentes côres, pela grande abundancia e diversidade de pedreiras que ha por aquellas encostas, formam repetidos mosaicos muito agradaveis á vista.

A rua principal de Yen-tai conserva sempre grande transito de viandantes, de vendilhões, e de cavalgaduras especialmente empregadas em carga de cereaes ou de farinha. Ha na povoação muitos moinhos, pelo systema vulgar de duas mós de pedra, uma fixa e outra girante com o impulso de um muar ou de um jumento. Arreatam e carregam os moleiros as suas récuas de cavalgaduras muito semelhantemente aos nossos, usando até para segurar os saccos dos mesmos páus arqueados que em Portugal se chamam arrôchos.

Quasi na extremidade daquella rua mais populosa encontra-se um pagode, cuja primitiva edificação data do segundo anno do reinado de Chunti (1334), decimo e ultimo imperador da dynastia Yuan, ou tratara mongolica. Tem dos lados da entrada, que olha para um dos mercados da villa, duas torres elegantes, com tres pavimentos e campainhas nos angulos. E' dedicado á divindade feminina protectora dos maritimos, *Kuan in-pu sa (divindade Kuanin.)* ou *Tien-hou-chau-mu (santa mãe, rainha dos céus)*, que no segundo recinto do templo se representa n'uma estatua dourada e menos caracteristica do amor de monstruosidades que de ordinario inspira os esculptores chinezes.

Na nossa volta de Tien-sin, visitamos alguns lindos pontos das visinhanças de Yen-tai. Era em junho, e n'uma bella tarde em que a brisa do mar desalterava a planice extensa e verdejante dos ardores do sol, já então a esconder-se. Terminara a ceifa, e a gente do campo, homens, mulheres e creanças, entretinham-se alegre pelas eiras nos trabalhos da debulha. Na falda da montanha vimos uma pequena povoação cercada de muros, que abatidos em ruinas, tornavam irrisorio o pretendido aspecto defensivo, mas a hera verde e espessa entrelaçando-se por elles e revestindo-os, davam-lhes em troca formusura mais propria daquelles campos. A povoação tem quatro portas, e duas ruas que cruzam no centro perpendicularmente, á semelhança da cidade de Tientsin. Em altura não muito distante, esta situado um grande pagode, de onde se descobre a bahia e o mar dilatado a infindos horisontes.

—

Le-se no *Commercio do Porto* o seguinte:

No ultimo banquete annual dos medicos de França (em 30 de outubro passado), um dos doutores que se tinha dedicado especialmente á cultura das larynges delicadas contou a seguinte singularidade:

— Estava eu no meu gabinete na hora das minhas consultas gratuitas, quando me appareceu um rapazola muito desazado que escusava um diagnostico de mestre para denunciar-se membro da grande familia dos criados de servir. Trajava como um servo de uma boa casa, e tinha cara de saude magnifica.

— Que quer?

— Eu, Sr. doutor, queria que me curasse.

— Mas de que? Você não está doente. Chegue-se cá.... Não ha que vêr. E' capaz de vender saude.... Vá, vá embora, e deixe entrar outros que precisam de mim.

Pouco faltou para que chorasse, e declarou-me que ficava perdido se eu não lhe désse ouvidos.

— Eu bem sei que tenho saude, Sr. doutor, mas a minha voz, a minha voz é que está aqui, está perdida.

— Ora essa! pois você é cantor?

— Não, senhor, sou cocheiro.

Não era exactamente a mesma cousa, mas elle contou-me que a sua voz valia para elle tanto como não sei que nota do peito para não sei que tenor; que se perdesse a voz perdia o seu emprego, e perdendo o seu emprego perdia uma fortuna.

— Então como é isso?

— E' muito simples: meu amo esta por um triz; não bota fóra o mez que vem. E saberá o Sr. doutor que meu amo tem lá uma mania... uma mania de quem ja se não póde mecher. Quer que o seu carro corra mais do que os outros; e então, para que não haja desgraças, é preciso ir sempre a gritar: vá! upa! arreda! Neste officio tenho estragado a voz. Meu amo quer mandar-me embora, porque já não posso gritar. Ora, aqui para nós, Sr. doutor, eu estou no testamento de meu amo, assim como todos os criados que estiverem na sua companhia, quando elle fechar os olhos. Se me despede babau! lá vae quanto Martha fiou; posso perder as esperanças de vêr cruzes a dinheiro. Ai, Sr. doutor, salve o pão de meus filhos, dando-me força na voz, ao menos até que meu amo morra.

E esteve quasi a ajoelhar, o pobre rapaz.

— Eu receitei um medicamento e prescrevi um regime; mas ca por certos indicios parece-me que salvei mais o vinho do pae do que o pão dos filhos.

* * *

Escreve-se da Thuringia ao *Diario de Francfort*, que o principe Frederico Gunther de Schwarzburgo Rudolstadt celebrou em 6 de novembro o quinquagesimo anniversario da sua subida ao throno.

Visto que não existem nos principados de Rudolstadt condemnados politicos, foi concedida uma amnistia aos individuos punidos por contravenções de policia e por delictos florestaes.

O principe Gunther é actualmente o Nestor dos soberanos da Europa.

Tomou as redeas do governo em 6 de novembro de 1814, depois de sua mãe ter governado em seu nome durante sete annos o paiz como regente.

E' casado em terceiras nupcias com a baroneza de Brechenburgo.

As suas duas primeiras esposas foram princezas da casa de Anhalt.

* * *

Nas minas de carvão de pedra de toda a Inglaterra trabalham 250,000 operarios mineiros.

O consumo de carvão em França, segundo diz o *Times* de 28 de outubro, era de 300,000 toneladas em 1769, de 4,290,000 em 1840, de 13,600,000 em 1860 e de 15,200,000 toneladas em 1863.

Dous terços deste consumo, pouco mais ou menos, são produzidos em França mesmo.

A Inglaterra, que em 1860 produziu 13 milhões de toneladas de carvão de pedra, produziu em 1863 mais de 86 milhões.

—

Os seguintes dados commerciaes sobre a pesca e trafico das esponjas são curiosissimos.

Esta pesca principia em junho e acaba em outubro; sendo, os mezes de junho e agosto os mais favoraveis.

E' feita esta pesca no littoral da Syria e nas ilhas do archipelago.

De Tripoli, de Kalki, de Estampalia, de Simi, de Kalminos, e de outros portos, sahem cada anno para ella mais de 600 barcos.

Cada barco vai tripolado por 4 a 6 homens.

Os principaes centros do commercio das esponjas são Smirna, Tripoli e a ilha de Rhodes para as procedentes da pesca turca ou syriaca; e Syra para as da pesca grega.

As melhores esponjas do archipolago colhem-se em Estampalia e vendem-se cada anno a preço de 200 reales a ôca, ou a 1$400, pouco mais ou menos, cada libra.

Tambem as da Syria são muito bôas, ainda que pequenas.

Variam os preços das esponjas; as bôas de Tripoli chegam a vender-se a 600 reales a ôca (aproximadamente a 4$000 a libra); as inferiores da mesma paragens sahem a 4 reales a libra, ou 720 réis.

O valor total do producto das pescas em Kalky Estampalia, Kalminos, Simi e Castel Roso tem sido alguns annos de 56,000,000 de reales, ou 10,080$ sem contar a producção de outros pontos.

No decurso do anno passado, o parque central de Nova-York foi visitado por 1,469,385 pessoas a pé, por 90,724 a cavallo, e por 922,550 carruagens.

Supponde que cada uma das carruagens ia occupada apenas por tres pessoas, o numero total eleva-se a 4,327,000.

No dia de natal, na occasião em que o banho é excellente no grande lago, entrarão no parque 94,076 pessoas a pé.

Neste anno, 32,064 pessoas tem passeado embarcadas no lago; no parque plantaram-se 79,000 arvores e arbustos, e deram-se ali 21 grandes concertos.

—

Ha em França 5 cardeaes, 15 arcebispos, 69 bispos, 155 vigarios geraes, 660 conegos, 3,398 parochos, 29,630 curas, 10,000 sacerdotes addidos 30,000 seminaristas e 50,000 individuos pertencentes a differentes ordens religiosas.

Total 123,930.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO